



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em observância às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras alusivas ao exercício de 2016, decorrentes da implementação das ações realizadas pela ADECE, de forma articulada com a Secretaria do Desenvolvimento Econômico – SDE, objetivando promover o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Ao longo do exercício de 2016 foram atraídas 36 empresas e realizadas viagens nacionais e internacionais, para prospecção de novos negócios, nos setores de: **a)** transportes, **b)** fabricação de materiais plásticos, **c)** produção de refrigerantes, **d)** alimentos, **e)** produtos hospitalares, **f)** energias elétrica e renováveis, **g)** fabricação de produtos químicos, **h)** hotelaria, **i)** calçados, **j)** agroindústria, **k)** construção civil, **l)** mineração, **m)** tecnologia da informação, **n)** têxtil, **o)** automobilístico, dentre outros.

Os principais vetores de atuação da ADECE se caracterizaram pelas seguintes ações: I – atração de investimentos, análise dos projetos de investimentos e acompanhamento das empresas incentivadas; II – infraestrutura na viabilização da implantação e instalação de empresas consideradas estratégicas para o desenvolvimento da economia do Ceará, bem como a estruturação de polos e distritos industriais; III – instalação e acompanhamento da operação das Câmaras Setoriais e Temáticas; IV – desenvolvimento das ações setoriais vinculadas ao agronegócio e a economia mineral do Estado, buscando integrar produção familiar e produção de grande escala; V – manutenção de um conjunto de convênios e apoios às ações de promoção de atividades econômicas do Ceará, tanto no mercado interno, quanto no externo, contemplando as áreas de mineração, indústria, agronegócio, comércio, serviços e energia.

Observando o valor das exportações totais do estado do Ceará em 2016, houve um acréscimo de 23,7%, ao contrário da tendência de queda acentuada apresentada pelo Nordeste (-12,6%) e pelo Brasil (-3,1%). Já a participação do Estado do Ceará em relação ao Nordeste, corresponde 7,14% do volume total exportado, com forte avanço em alguns setores, em comparação ao exercício de 2015, com destaque para o caso especial de produtos de ferro e aço em função do início das exportações da CSP – Companhia Siderúrgica do Pecém (1.916,2%), máquinas e equipamentos elétricos (93,6%), exportação de peixes (66,2%), sucos de frutas (46,9%), no entanto apresentando redução em alguns agronegócios tradicionais do Estado como frutas (-16,5%), flores (- 53,1%) e mel natural de abelhas (-30,7%).

No caso das exportações de produtos do agronegócio houve um ligeiro declínio em 2016 em relação a 2015, de US\$ 538 para US\$ 532 milhões, que pode ser considerado até irrisório, face o impacto na produção agropecuária do Estado, que teve redução de cerca de 17%, segundo o IBGE, devido a falta de água.

O estado do Ceará está sofrendo um forte abalo em sua economia primária devido ao quinto ano consecutivo de estiagem, atingindo em 2016 a menor safra dos últimos 21 anos num



total de 187,9 mil toneladas na safra de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas), uma redução de 17,01% frente a 2015 e 85,6% em relação ao ano de 2011, reforçando o enorme desafio enfrentado por nossa agricultura, com a necessidade de políticas públicas inovadoras e novas estratégias de atuação.

A agricultura irrigada, no contexto do setor agrícola cearense, possui um relevante papel no desenvolvimento econômico regional. Segundo dados oriundos do IBGE e elaborados pela ADECE, a agricultura irrigada com uma área em torno de 5% da área total, corresponde aproximadamente a 40% da produção. Em que pese as secas de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 tenham prejudicado bastante a produção cearense, a área irrigada começou a cair apenas a partir de 2014. Em 2016, além da redução acentuada da safra de sequeiro houve uma redução marcante na área de agricultura irrigada, por causa da restrição ao consumo de água de irrigação pelo estado crítico dos reservatórios do Estado, com menos de 10% de sua capacidade, dos 18,8 bilhões de m³ de armazenamento total.

De forma a viabilizar a implantação e ou ampliação de empreendimentos estratégicos no estado do Ceará, a ADECE ofereceu apoio em relação a construção de galpões industriais e serviços de infraestrutura, buscando uma maior dinamização da economia cearense, merecendo destaque: **a)** construção de um galpão para abrigar a empresa Dilly Nordeste Indústria de Calçados Ltda., no município de Brejo Santo-CE, gerando 830 empregos diretos; **b)** conclusão de um galpão para ampliação da indústria Senador Pompeu Calçados Ltda., no município de Senador Pompeu-CE, gerando 500 empregos diretos; **c)** conclusão de um galpão para abrigar a indústria Alltex Indústria e Comércio de Látex, no município de Tauá-CE, gerando 150 empregos diretos.

Cessão em Comodato pela ADECE às empresas a seguir relacionadas dos seguintes galpões: **a)** imóvel composto por 02 (dois) galpões, medindo cada um 2.501,49 m² e 2.178,04 m², respectivamente, para atender à empresa Dakota Nordeste S.A, gerando 440 empregos diretos, no município de Quixadá-CE; **b)** imóvel composto por 01 (um) galpão medindo 1.592,70 m², para atender à empresa Calçados Serrota Ltda, gerando 168 empregos diretos, no município de Pentecoste; **c)** imóvel composto por 03 (três) galpões com uma área total de 5.463,09 m², para atender à empresa Melbros Indústria e Comércio de Calçados Ltda, gerando 302 empregos diretos; no município de Tauá.

Renovação e emissão de três anuências às seguintes empresas localizadas no Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP: **a)** Bahiana Distribuidora de Gás – Ultragaz; **b)** TMC – Terminal Multimodal de Cargas e, **c)** Beneficiamento de Coque Ltda e Metaneide LTDA. Esta é uma ação necessária para viabilizar a implantação de novos empreendimentos na área do CIPP.

Com foco no desenvolvimento dos diversos setores foram concluídos ou encontram-se em andamento os seguintes estudos, projetos, publicações e programas: **a)** Polo Industrial e Tecnológico da Saúde – PITS, com o objetivo de contribuir para o fortalecimento do segmento farmoquímico no Ceará. Referido Polo foi concebido para proporcionar um ambiente de inovação, pesquisa e interação entre as empresas e entidades do setor, tendo como instituição âncora a Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, com duas unidades. A primeira, a sede de ensino e pesquisa, concluiu em 2016, 85% das obras, com previsão de funcionamento no primeiro semestre de 2017. A segunda unidade, o Centro de Plataformas Vegetais, realizou o licenciamento necessário ao início de sua obra, já tendo feito a supressão vegetal na área de 22 hectares, a ela destinada para fabricação de vacinas, cuja previsão de funcionamento é em 2019. O Polo contará também com empreendimentos



privados, cujas áreas serão alienadas pela ADECE; b) continuação da elaboração do Projeto Centros Internacionais de Inovação em Biotecnologia - CIBEV que consiste na "Implantação de um Programa de Economia Verde no Estado do Ceará", realizada em parceria com a Universidade Federal do Ceará, como base para um projeto de inovação e tecnologia na área de agronegócio no Ceará. A ADECE elaborou o projeto de um centro de inovação em agricultura irrigada; c) continuidade das ações do projeto Avaliação do Desempenho Agrônomo das Culturas da Pera, Maçã, Romã, Caqui e Cacau, em parceria com a Embrapa e a Univale, objetivando introduzir e avaliar o desenvolvimento e a qualidade dos produtos obtidos a partir de espécies frutíferas de clima temperado e tropical, em diversas regiões do Estado; d) continuidade das atividades do Projeto Teste e Seleção de Espécies Arbóreas para a Indústria Moveleira do Marco iniciativa inédita no Brasil, realizada em parceria com a Embrapa, localizada no perímetro Irrigado do Baixo Acaraú e na estação experimental da Embrapa de Pacajus, em sua 3ª etapa do projeto, relativa à análise econômica das 40 espécies plantadas; e) elaborado o trabalho trimestral e anual sobre as exportações do agronegócio cearense "Exportações Cearenses com foco no Agronegócio" com a análise das exportações totais e dos produtos do agronegócio cearense de 2010 a 2016; f) continuidade da cooperação técnica com a Associação Brasileira de Criadores de Camarão - ABCC para a capacitação de produtores, em 9 cursos, a 300 produtores, estudantes e técnicos através do Projeto Boas Práticas de Manejo e Biossegurança, Fazendas de Engorda Nível I, com o apoio do Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA, nos seguintes municípios: Aracati, Acaraú, Itaipaba, Jaguaruana, Granja/Camocim, Icapuí, Beberibe, Jaguaribe, Parnaíba/Barroquinha/Chaval, g) elaboração do Projeto de pesquisa, produção de mudas, transferência de tecnologia e disseminação da Palma Forrageira no Ceará, na região do Baixo e Médio Jaguaribe, em parceria com o Instituto Federal do Ceará - IFCE, Secretaria de Agricultura, Pesca e Aquicultura - SEAPA, Secretaria de Desenvolvimento Agrário - SDA, com recursos do Fundo de Inovação Tecnológica - FIT, no valor de R\$ 600 mil já aprovados pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP para 2017, com contrapartida da ADECE de R\$ 120 mil, cujo projeto é de caráter estratégico para a pecuária do Ceará, considerando a atual crise hídrica do Estado. A necessidade da elaboração deste projeto surgiu a partir do Estudo Técnico para Alocação de Água de Irrigação para a Região do Médio e Baixo Jaguaribe, realizado em 2015 pela ADECE/CENTEC/INOVAGRI, quando a palma sobressaiu-se entre os produtos irrigados; h) elaboração do Termo de Referência para a elaboração de um Projeto de produção de algodão de alta tecnologia em parceria com a EMBRAPA, FIEC, FAEC, ADAGRI, SDA, OCB, BENEFICIADORAS e INDÚSTRIAS. Projeto estratégico para o Ceará, importante para a reestruturação do setor algodoeiro (produção de fibra, óleo e torta), indústria têxtil e pecuária leiteira.

O monitoramento das empresas beneficiadas pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial - FDI iniciou-se em 2015 com nova metodologia, e, desde então, a ADECE realizou o acompanhamento com visitas *in loco*, e nesse ano de 2016, foram visitados 282 empreendimentos ativos beneficiados pelo Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Industrial - PROVIN e pelo Programa de Incentivos à Centrais de Distribuição de Mercadorias do Ceará - PCDM. Desse número de monitorados ativos, que usufruíram do percentual de diferimento no exercício de 2015, foram recebidos 254 formulários do FDI; documento exigido no contrato celebrado entre as empresas e o Governo do Estado do Ceará. A última fase do trabalho do monitoramento, diz respeito a análise dessa documentação, que viabilizará uma amostra do desempenho dos empreendimentos incentivados, assegurando ou não, a continuidade dos incentivos obtidos através do FDI, tendo em vista ser este o instrumento que norteia o Conselho Estadual do Desenvolvimento



Industrial – CEDIN, sobre a situação atual das empresas, quanto à concessão de benefícios fiscais para novas instalações ou ampliação de suas atividades no Estado. O monitoramento das empresas beneficiadas caracteriza-se como um serviço prestado pela ADECE ao próprio Fundo, ao Governo do Estado e às empresas, tanto em relação ao apoio institucional como na realização de estudos e projetos estruturantes para o desenvolvimento econômico, e, principalmente, na prospecção de investimentos e atração de novas empresas para o Ceará, gerando mais emprego e renda para a população e crescimento para os municípios cearenses.

Ainda relacionada a melhoria da integração das políticas públicas foi criado o Balcão do Investidor Online, cuja plataforma, o empresário acessa e contata a ADECE descrevendo suas demandas, visando à desburocratização e a diminuição de possíveis entraves que estejam impedindo o andamento do setor, e o Programa Oportunizar, com o objetivo de interagir a demanda de mão de obra das empresas com a oferta de profissionais formados, qualificados pelas Escolas Profissionalizantes do Estado do Ceará, através da Secretaria da Educação - SEDUC, de forma a atender às expectativas empresariais e ampliar a inserção dos profissionais no mercado de trabalho. O Oportunizar é uma ferramenta online hospedada no site da ADECE. O programa beneficia todos os profissionais egressos de cursos técnicos e profissionalizantes do Estado do Ceará, além de facilitar o acesso das empresas a estes profissionais.

Durante o exercício, a ADECE realizou, participou e/ou apoiou feiras e congressos, nacionais, com vistas a contribuir para o desenvolvimento dos setores e atrair novos negócios, destacando-se: **a)** Rio Content Market 2016, no período de 9 a 11/03/2016, no Hotel Windsor Barra, no Rio de Janeiro, cujo objetivo foi divulgar o estado do Ceará, visando gerar negócios e aumentar sua competitividade frente aos mercados do Sul e Sudeste, fortalecendo a cadeia do setor de audiovisual cearense; **b)** Salão "Ceará Moda Contemporânea", no período de 27 a 29/04/2016, no Centro de Eventos do Ceará, visando promover o Polo Têxtil e de Confecções do Estado do Ceará; **c)** Fortaleza Brazil Stone Fair, no período de 31/05 a 03/06/2016, no Centro de Eventos do Ceará, com a finalidade de incentivar o desenvolvimento das atividades econômicas de mineração e beneficiamento industrial dos mármore e granitos, contribuindo para a geração de emprego, renda e riqueza, e, proporcionando maior visibilidade do potencial mineral e industrial do setor no Ceará; **d)** Recicla Nordeste 2016, no período de 15 a 17/06/2016, no Centro de Eventos do Ceará, no intuito de contribuir para o crescimento, desenvolvimento do setor e a preservação do meio ambiente; **e)** 48ª edição FRANCAL – Feira Internacional de Calçados, Acessórios de Moda, Máquinas e Componentes, no período de 26 a 29/06/2016, no Pavilhão Anhembi, em São Paulo–SP, sendo reconhecida como a maior feira de moda e negócios do setor calçadista em toda a América Latina. A Feira contou com 500 empresas expositoras, 35 mil visitantes, dos quais, 1.010 importadores de 45 países; **f)** Festival de Oportunidades em Negócios e Turismo do Extremo Oeste, realizado em Camocim-Ce, no período de 23 a 25/06/2016. O evento teve como objetivo estimular o empreendedorismo e o desenvolvimento sustentável de pequenos negócios gerados a partir de atividade turística da Região do Extremo Oeste; **g)** XII Encontro Nacional de Controle Interno, no período de 04 a 05/08/2016, no Praia Centro Hotel. A temática do encontro foi "Por um Brasil Melhor - Todos contra a Corrupção". Foram debatidos assuntos relacionados à transparência, acesso à informação, prevenção e ao combate à corrupção e demais temas pertinentes ao Controle interno, externo e social; **h)** 15ª edição da AUTOP – Feira Nacional de Autopeças, Acessórios, Equipamentos e Serviços, no período de 10 a 13/08/2016, no Centro de Eventos do Ceará, com o objetivo de criar um ambiente favorável à geração de negócios, a



partir da interação e intercâmbio de informações ente os *players* do setor, bem como fortalecer a cadeia produtiva do segmento de autopeças do Norte e Nordeste; i) Seminário Gestão Pública e Desenvolvimento Sustentável – Oportunidades e Potencialidades para a Região do Cariri, realizado na Universidade Regional do Cariri - URCA, em Juazeiro do Norte, no período de 17 a 18/08/2016, objetivando o desenvolvimento de habilidades de liderança e de gestão pública para serem utilizadas na formulação e implementação de novas ferramentas e procedimentos focados na solução de questões estratégicas para a região; j) Seminário Futura Trends 2016, que aconteceu no dia 26/08/2016, no Hotel Gran Mareiro, na Praia do Futuro, em Fortaleza, com programação de conteúdo de alto nível e palestrantes renomados, cujo tema foi "Lideranças do Amanhã: ciência, tecnologia e espiritualidade na gestão de empresas vencedoras", para um público formado por gestores e técnicas de instituições públicas e privadas; k) Evento Brazil WindPower 2016, realizado no período de 30/08 a 1º/09/2016, no Rio de Janeiro, único evento oficial do setor eólico brasileiro, organizado pela Associação Brasileira de Energia Eólica – ABEEÓLICA e pelo Grupo Canal Energia. Este evento é considerado um importante vetor de expansão de negócios em energia eólica, consolidando o conhecimento do setor de energias renováveis, a geração de negócios, o estímulo a discussões e soluções, sendo uma excelente oportunidade para os interessados em investimentos no setor de energia eólica, que está vivendo um momento de franco crescimento. l) 1ª edição do Seminário Internacional de Logística e da EXPOLOG – Feira Nacional de Logística, com o tema "Transporte, Logística e Comércio Exterior que aconteceu no período de 30 de novembro a 01 de dezembro de 2016, no Centro de Eventos do Ceará, tendo por objetivo fomentar as discussões e debates sobre comércio exterior, infraestrutura e logística, com autoridades no assunto, especialistas e técnicos, buscando obter respostas eficientes para a melhoria da produtividade de toda a cadeia produtiva do setor exportador e importador; m) Inovagri Internacional Meeting, realizado em Concepción-CHILE, de 24 a 26/10/2016, quando foi apresentado o Projeto Estudo das Águas elaborado pela ADECE, com fortes possibilidades de parceria internacional para a continuidade de estudos e pesquisas sobre água e irrigação no Ceará; n) XXI COMBRAPI 2016 - Congresso Brasileiro de Apicultura e VII Congresso Brasileiro de Meliponicultura, realizado de 4 a 06/05/2016, no Centro de Convenções, em Fortaleza; o) EXPOECE - Exposição Agropecuária e Industrial, realizada no período de 13 a 20/09/2016, no Parque de Exposições Governador Cesar Cals, em Fortaleza- CE, tendo como objetivo promover a agropecuária cearense e fortalecer as cadeias produtivas que envolvem o setor, além de fortalecer a comercialização dos produtos da agricultura familiar, promover o empreendedorismo no meio rural e estimular o intercâmbio de experiências; p) FENACAM - Feira Nacional do Camarão, realizada no período de 16 e 19/11/2016, no Centro de Eventos do Ceará, que teve como finalidade a apresentação e discussão de novas tecnologias e práticas que estão norteando o desenvolvimento da carcinicultura, incluindo os fundamentos para a superação dos seus desafios; q) Frutal Agroflores - 01 a 02/12/2016, tradicional evento da agricultura irrigada do Ceará, no Centro de Negócios do SEBRAE, em Fortaleza - CE. r) PECNORDESTE - XX Seminário Nordestino de Pecuária, de 21 a 23/06/2016, no Pavilhão Leste do Centro de Eventos, em Fortaleza-CE; s) FESTPAN - Festival de Panificação e Confeitaria – Cearapão - Feira da Indústria de Panificação, Confeitaria, Gastronomia e Food Service, de 30/08 a 01/09/2016, no Centro de Convenções de Fortaleza. Referido evento envolveu a participação da cadeia produtiva da indústria da panificação e confeitaria, com o público estimado de 1.500 pessoas entre associados, estabelecendo duradoura base de relacionamento entre profissionais, fornecedores e panificadores.



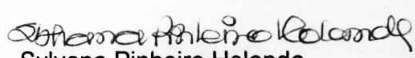
Com a finalidade de integrar instituições públicas e privadas com os diversos elos das cadeias produtivas, objetivando a melhoria da competitividade e sustentabilidade de segmentos econômicos de destaque, a ADECE conta com um total de vinte e três Câmaras Setoriais e duas Câmaras Temáticas, tendo sido realizadas ao longo do ano um total de 171 reuniões. Objetivando o fortalecimento e a integração dos movimentos de jovens lideranças empresariais no Estado e assegurando através do empreendedorismo e da inovação, a ampliação dos mercados e a conquista de um melhor ambiente de negócios, a ADECE instituiu em maio de 2016, o Fórum Jovem Empresário Ceará, através da Portaria nº 011/2016, que avançou e viabilizou um canal de acesso com as câmaras setoriais, instituições políticas, governamentais e órgãos de classe para formulação de políticas públicas que aprimorem a ambiência do jovem empresário cearense.

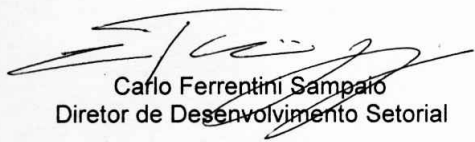
Dessa forma, a ADECE, por meio das ações realizadas, no atendimento aos Programas, Projetos e Atividades definidas para 2016, contribuiu efetivamente para a empregabilidade e o crescimento econômico do Ceará.

Fortaleza, 31 de dezembro de 2016.


Ferruccio Patri Feitosa
Diretor-Presidente


Sílvio Carlos Ribeiro Vieira Lima
Diretor de Agronegócios


Sylvana Pinheiro Holanda
Diretora de Atração de Investimentos


Carlo Ferrentini Sampaio
Diretor de Desenvolvimento Setorial


Eduardo Henrique Cunha Neves
Diretor de Infraestrutura

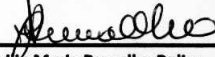
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A - ADECE
CNPJ Nº 09.100.913/0001-54

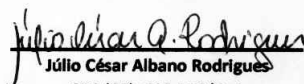
Fortaleza - CE

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

<i>Em reais</i>	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE	16.286.928,58	21.670.672,52
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 4.1)	14.726.701,57	9.955.801,43
Bancos	816,42	545.692,49
Aplicações de Liquidez Imediata	14.725.885,15	9.410.108,94
DIREITOS REALIZÁVEIS	1.518.848,60	11.619.979,74
Convenios Recursos Próprios (Nota 4.2)	1.447.150,66	10.893.987,95
Crédito com Funcionários	7.621,80	6.256,36
Tributos a Recuperar (Nota 4.3)	61.610,43	707.269,72
Contratos de Gestão	-	10.000,00
Valores a Recuperar	2.465,71	2.465,71
ESTOQUES (Nota 4.4)	40.256,64	24.850,39
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	1.121,77	70.040,96
ATIVO NÃO CIRCULANTE	86.077.384,32	75.858.806,94
INVESTIMENTOS (Nota 5.1)	65.164.271,85	60.674.976,81
IMOBILIZADO (Nota 5.2)	17.786.503,39	11.666.394,85
INTANGÍVEL (Nota 5.3)	3.126.609,08	3.517.435,28
TOTAL	102.364.312,90	97.529.479,46


Ferruzza Petri Feltosa
Diretor - Presidente
CPF: 358.738.763-04

Fortaleza, 31 de dezembro de 2016

Juvenal Maria Ramalho Rolim
Gerente Administrativo Financeiro
CPF: 121.358.443-49


Júlio César Albano Rodrigues
CRC (CE): 023.716/O-4
Contador

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A - ADECE
CNPJ Nº 09.100.913/0001-54

Fortaleza - CE

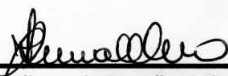
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

	2016	2015
<i>Em reais</i>		
PASSIVO CIRCULANTE	7.210.948,18	7.606.952,38
Fornecedores	39.551,57	28.293,89
Converio - Recursos Próprios (Nota 6.1)	224.456,89	5.288.685,24
Obrigações Fiscais e Trabalhistas (Nota 6.2)	837.650,04	646.052,55
Adiantamentos de Clientes (Nota 6.3)	1.229.668,50	1.500.373,50
Áreas Industriais a Pagar	4.760.000,00	-
Outras Contas a Pagar	119.621,18	143.547,20
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	95.153.364,72	89.922.527,08
Capital Social (Nota 8.1)	105.460.145,00	105.460.145,00
Prejuízo Acumulado	(10.306.780,28)	(15.537.617,92)
TOTAL PASSIVO + PATRIMONIO LIQUIDO	102.364.312,90	97.529.479,46

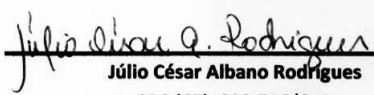
Fortaleza, 31 de dezembro de 2016



Ferruccio Neto Feitosa
Diretor - Presidente
CPF: 358.738.763-04



Juvénia Maria Ramalho Rollm
Gerente Administrativo Financeiro
CPF: 121.358.443-49



Júlio César Albano Rodrigues
CRC (CE): 023.716/O-4
Contador

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)

A

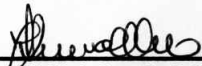
B

ADECEAgência de
Desenvolvimento
do Ceará**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria de Desenvolvimento
Econômico**AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A - ADECE****CNPJ Nº 09.100.913/0001-54****Fortaleza - CE****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

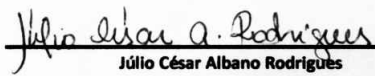
	2016	2015
		<i>Em reais</i>
RECEITAS (Nota 9.1)	16.419.389,45	12.665.626,44
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(2.310.661,14)	(6.011.240,66)
LUCRO BRUTO	14.108.728,31	6.654.385,78
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(9.041.934,08)	(9.214.296,09)
Despesas Gerais e Administrativas	(11.164.927,94)	(9.380.221,42)
Outras Resultados Operacionais (Nota 9.2)	2.122.993,86	165.925,33
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	5.066.794,23	(2.559.910,31)
Receitas Financeiras (Nota 9.3)	1.409.984,31	2.010.368,69
Despesas Financeiras	(13.995,38)	(44.728,25)
LUCRO ANTES DO IRPJ E CSLL (Nota 9.4)	6.462.783,16	(594.269,87)
Tributos s/ Lucro	(1.231.945,52)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5.230.837,64	(594.269,87)

Fortaleza, 31 de dezembro de 2016


Fertucio Petri Feltosa
Diretor - Presidente
CPF: 358.738.763-04



Juvenília Maria Ramalho Rolim
Gerente Administrativo Financeiro
CPF: 121.358.443-49



Júlio César Albano Rodrigues
CRC (CE): 023.716/O-4
Contador

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)

A

B

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A. - ADECE
CNPJ Nº 09.100.913/0001-54

Fortaleza - CE

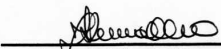
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

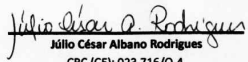
(PERÍODO DE 31/DEZ/14 A 31/DEZ/16)

CONTAS	Capital Social	Reserva Legal	Prejuízos Acumulados	Em reais
				TOTAL GERAL
SALDOS EM 31/DEZ/14	82.200.249	23.259.897	(14.482.165)	90.977.981
Aumento de Capital	23.259.896	-	-	23.259.896
Destinação Reservas	-	(23.259.897)	-	(23.259.897)
Resultado do Exercício	-	-	(594.270)	(594.270)
Destinação Resultado do Exercício	-	-	(461.184)	(461.184)
SALDOS EM 31/DEZ/15	105.460.145	1	(15.537.619)	89.922.527
Aumento de Capital	-	-	-	-
Destinação Reservas	-	(1)	1	-
Resultado do Exercício	-	-	5.230.838	5.230.838
Destinação Resultado do Exercício	-	-	-	-
SALDOS EM 31/DEZ/16	105.460.145	-	(10.306.780)	95.153.365

Fortaleza, 31 de dezembro de 2016


Ferruccio Petri Feltosa
Diretor Presidente
CPF: 358.738.763-04


Juvenília Maria Ramalho Rollim
Gerente Administrativo Financeiro
CPF: 121.358.443-49


Júlio César Albano Rodrigues
CRC (CE): 023.716/O-4
Contador

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A - ADECE

CNPJ Nº 09.100.913/0001-54

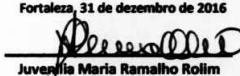
Fortaleza - CE

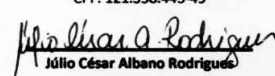
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	2016	2015
		<i>Em reais</i>
ATIVIDADES OPERACIONAIS	15.448.489,57	(3.029.084,00)
Lucro (Prejuízo) Líquido do exercício	5.230.837,64	(594.270,00)
Despesas/Receitas que não afetam o Caixa		
(+) Depreciação	459.012,05	514.713,00
(-) Doação de Terrenos	-	(127.946,00)
(+/-) Ajuste de Exercícios Anteriores	-	(461.185,00)
(+) Aumento do Passivo Circulante	4.962.855,17	138.838,00
Fornecedores	11.257,68	20.357,00
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	191.597,49	118.481,00
Áreas Industriais a Pagar	4.760.000,00	-
(-) Diminuição do Passivo Circulante	(5.358.859,37)	(16.370.401,00)
Convenios	(5.064.228,35)	(15.926.013,00)
Adiantamento de Clientes	(270.705,00)	(99.797,00)
Outras Contas a Pagar	(23.926,02)	(344.591,00)
(+) Aumento do Ativo Circulante	(16.771,69)	(342.417,00)
(-) Estoques	(15.406,25)	-
(-) Crédito com Funcionários	(1.365,44)	(6.256,00)
(-) Tributos a Recuperar	-	(336.145,00)
(-) Valores a Recuperar	-	(16,00)
(-) Diminuição do Ativo Circulante	10.171.415,77	14.213.584,00
Convenios	9.446.837,29	13.841.968,00
Contratos	10.000,00	-
Tributos a Recuperar	645.659,29	-
Estoques	-	4.629,00
Despesas do Exerc. Seguinte	68.919,19	366.987,00
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(10.677.589,43)	(6.509.904,00)
Aquisições de Investimentos	(4.760.000,00)	-
Alienação de Bens	270.705,00	542.104,00
Aplicações no Imobilizado	(6.188.294,43)	(7.052.008,00)
AUMENTO DO DISPONÍVEL	4.770.900,14	(9.538.988,00)
Início do Período	9.955.801,43	19.494.789,00
Final do Período	14.726.701,57	9.955.801,00
	4.770.900,14	(9.538.988,00)

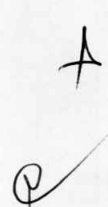

Francisco Henri Feitosa
Diretor - Presidente
CPF: 358.988.763-04

Fortaleza, 31 de dezembro de 2016


Juvenília Maria Ramalho Rolim
Gerente Administrativo Financeiro
CPF: 121.358.443-49


Júlio César Albano Rodrigues
CRC (CE): 023.716/O-4
Contador

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)



AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ
CNPJ: 09.100.913/0001-54

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A. - ADECE, Sociedade de Economia Mista sob o controle acionário do Estado do Ceará, criada pela Lei nº 13.960, de 04 de setembro de 2007 e constituída pela Assembleia Geral de 28 de setembro de 2007, é uma Sociedade Anônima regida pelas disposições da Lei das Sociedades por Ações e foi criada pelo Governo do Estado do Ceará com a finalidade de executar as políticas e diretrizes oriundas da Secretaria do Desenvolvimento Econômico - SDE

Cabe à ADECE a execução da política de desenvolvimento econômico, industrial, comercial, de serviços, agropecuária e de base tecnológica, articulando-se com os setores produtivos e atraindo e incentivando investimentos, além de criar condições para a competitividade dos setores econômicos do Estado do Ceará, objetivando a melhoria de vida da população cearense.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Aspectos gerais

As demonstrações financeiras e as notas explicativas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, em especial ao aplicável às pequenas e médias empresas (CPC-PME) e a Lei nº 6.404/1976 – Lei das S.A.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem os saldos de caixa, de banco conta movimento e de aplicações financeiras de liquidez imediata.

b) O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, sendo que a depreciação é feita de forma linear baseando-se nas taxas de depreciação definidas no Inventário Patrimonial e Teste de Recuperabilidade dos ativos.

c) Passivos

Reconhecidos no balanço quando a empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e, quando aplicável, acrescidos dos correspondentes encargos.

d) Apuração dos Resultados

As receitas e as despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência.

**4. ATIVO CIRCULANTE****4.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

A empresa apresenta excelente liquidez, demonstrado pela análise dos índices econômico-financeiros. Demonstra ótima capacidade financeira representada pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa representados abaixo em moeda nacional

FUNDO FIXO

A empresa disponibiliza a quantia de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) para gastos gerais, cujo valor é controlado e prestado contas periodicamente. Ao final do exercício o saldo da conta permaneceu zerado.

BANCOS

É política da empresa ao final de cada mês transferir o saldo das contas correntes para aplicações imediatas, então, ao final de dezembro/2016 tivemos os seguintes saldos em contas: Conta BB 24071-0 (R\$ 0,00) e conta BB 24278-0 (R\$ 816,42)

APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações são compostas das seguintes contas e suas movimentações:

APLICAÇÃO FINANCEIRA	2016 (R\$)	2015 (R\$)
BB CP CORP 600 MIL - CC 26292-7	0,00	1.414.285,27
BB PUBLICO PREMIUM - CC 24.278	10.271.184,94	0,00
BB CP CORP 600 MIL - CC 24.278-0	4.373.811,79	7.097.389,59
BB CP CORP 600 MIL - CC 24.071-0	0,00	870.591,85
BB CP 24071-0 - CAUCAO ABC ADM	5.688,15	0,00
BB CP 24382-5 - CAUCAO AUDIPLAC	5.435,46	0,00
BB CP 27323-6 - CAUCAO CONTROLLER	5.941,65	0,00
BB CP 24430-9 - CAUCAO GREEN CARD	5.962,70	0,00
BB CP 24278-0 - CAUCAO LAR ANT PADUA	57.087,44	27.842,23
BB CP 26292-7 - CAUCAO FREITAS E ALENCAR	773,02	0,00
TOTAL	14.725.885,15	9.410.108,94

Do montante do grupo aplicações de liquidez imediata, apenas R\$ 80.888,42 são referentes às cauções dos prestadores de serviço, que correspondem apenas a 0,55% do total das Aplicações Financeiras. Logo, o maior volume de recursos é pertencente à ADECE, colaborando, desta forma, para os bons índices de liquidez da empresa.

**4.2 DIREITOS REALIZÁVEIS****Convênios Recursos Próprios**

Recursos aplicados em projetos que visam o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará. As entidades beneficiadas prestam contas dos valores repassados.

CONVÊNIOS	2016 (R\$)	2015 (R\$)
PREF. MUN DE CAUCAIA (CONV. 04/2014)	0,00	2.794.155,94
PREF. MUN QUIXERAMOBIM (CONV. 13/2014)	0,00	540.157,13
PREF. MUN DE SENADOR POMPEU	441.683,35	1.511.245,97
UNIVALE (01/2015)	27.775,00	73.333,33
PREF. MUN DE BREJO SANTO (CONV. 01/2014)	480.459,38	3.972.225,77
PREF. MUN DE TAUÁ (CONV. 11/2014)	433.632,93	1.705.591,95
PREF. MUN DE CARIDADE CONV. (14/2014)	0,00	106.939,90
ASSOCIACAO CAATINGA CONV. (01/2011)	0,00	126.737,96
EMBRAPA CONV. 20/2013	63.600,00	63.600,00
TOTAL	1.447.150,66	10.893.987,95

4.3 TRIBUTOS A RECUPERAR

São compostos por tributos pagos ou retidos os quais a empresa pode se recuperar. Segue abaixo o detalhamento do grupo de contas:

TRIBUTOS	2016 (R\$)	2015 (R\$)
IRPJ ESTIMATIVA (A COMPENSAR)	0,00	54.778,28
CSLL ESTIMATIVA (A COMPENSAR)	0,00	12.953,14
IRRF S/ APLIC FINANCEIRAS	0,00	91.044,44
INSS A COMPENSAR	0,00	4.249,33
FGTS A COMPENSAR	4.980,92	3.732,00
IRPJ SALDO NEGATIVO (A COMPENSAR) – 2012	20.797,33	0,00
IRPJ SALDO NEGATIVO (A COMPENSAR) – 2014	33.980,95	0,00
IRPJ SALDO NEGATIVO (A COMPENSAR) – 2015	0,00	481.884,57
CSLL BASE CALC NEG. (A COMPENSAR) – 2015	0,00	43.340,54
IRRF PAGO A MAIOR	1.851,23	15.287,22
TOTAL	61.610,43	707.269,72

4.4 ESTOQUES DE ALMOXARIFE

Os estoques correspondem aos produtos de almoxarife os quais a empresa mantém controle de aquisições e baixas (consumo).

5. ATIVO NÃO CIRCULANTE**5.1 INVESTIMENTOS**

A empresa tem no grupo de investimentos terrenos destinados à venda, participações societárias, áreas industriais e outros investimentos, detalhados conforme abaixo:

**5.1.1 BENS DESTINADOS À VENDA**

	2016 (R\$)	2015 (R\$)
TERRENOS PECÉM	120.450,00	391.155,00
TERRENOS SÍTIO MULUNGUZHINHO - JAGUARIBARA	355.725,54	355.725,54
TERRENO TAUÁ	37.910,00	37.910,00
IMÓVEL EM MASSAPÊ	2.700.000,00	2.700.000,00
TERRENO UMIRIM	50.000,00	50.000,00
TOTAL	3.264.085,54	3.534.790,54

5.1.2 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

	2016 (R\$)	2015 (R\$)
TAC MOTORES IND AUTOMOTIVA S.A.	14.999.996,34	14.999.996,34
SIDERÚRGICA LATINO-AMERICANA S.A. - SILAT	21.111.185,20	21.111.185,20
TOTAL	36.111.181,54	36.111.181,54

5.1.3 ÁREAS INDUSTRIAIS

	2016 (R\$)	2015 (R\$)
PREFEITURA MUNICIPAL DE IRAUCUBA	1.015.175,34	1.015.175,34
PREFEITURA MUNICIPAL DE PENTECOSTE	2.459.149,99	2.459.149,99
IMÓVEIS COM EDIFICAÇÕES - QUIXERAMOBIM	1.300.000,00	1.300.000,00
USINA MANOEL COSTA FILHO S.A.	16.254.679,40	16.254.679,40
GALPAO INDUSTRIAL nº 1748 - ARACATI-CE	4.760.000,04	-
TOTAL	25.789.004,77	21.029.004,73

TOTAL**65.164.271,85 60.674.976,81****5.1.4 BENS DESTINADOS À VENDA (Baixas):**

VR REF TERRENO - FAZENDA MADEIRA R 2 5135 livro 2 V (14/09/2015) - R\$ 11.557,00
 VR REF TERRENO - GREGORIO - R - 1, 5185 livro 2-X (12/12/12) - R\$ 75.114,00
 VR REF TERRENO - GREGORIO - R - 1, 4721, Livro Geral 2 - T (09/02/10) - R\$ 56.259,00
 VR REF TERRENO - SÍTIO GREGORIO - R-1,4725, Livro Geral 2 - T (09/02/10) - R\$ 11.386,00
 VR REF TERRENO - SÍTIO BORRACHUDO - R - 1 5625 livro 2 AB (14/09/2015) - R\$ 89.551,00
 VR REF TERRENO - POTIRY - R - 1 5626 livro 2 - AB (14/09/2015) - R\$ 26.838,00

5.1.5 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

SIDERÚRGICA LATINO-AMERICANA S.A. SILAT- referida empresa está dispensada de atualizar o investimento pelo Método da Equivalência Patrimonial devido à irrelevância da participação na empresa investida, que não atende às condições impostas pelo art. 243, §1º e §5º da Lei 6.404/76, apresentando percentual abaixo de 20% do capital votante. Investimento registrado no valor de R\$ 21.111.185,20.

TAC MOTORS INDÚSTRIA AUTOMOTIVA S.A. - a empresa em referência encontra-se em litígio judicial com a ADECE. Apesar das diligências da ADECE junto à empresa solicitando o envio das demonstrações financeiras, não se obteve nenhum resultado. A ADECE até a presente data não recebeu a documentação e nem a empresa publicou, fato que impossibilita o cálculo da equivalência patrimonial. Desta forma, o registro do investimento permanece no valor de R\$ 14.999.996,34.

Handwritten signatures and initials:
 PABX
 A
 P

**5.1.6 ÁREAS INDUSTRIAIS**

Houve a aquisição de um galpão industrial, registrado sob o nº 01, na matrícula nº 5.953, adquirido pelo valor de R\$ 4.760.000,00, localizado no município de Aracati-CE.

5.2 IMOBILIZADO

São bens possuídos pela empresa, demonstrados pelo valor atualizado, levando-se em consideração as depreciações ocorridas, considerando a vida útil e econômica dos bens.

IMOBILIZADO	2016 (R\$)	2015 (R\$)
TERRENOS	877.547,17	877.547,17
MOVEIS E UTENSÍLIOS	451.448,92	405.680,92
MÁQUINAS, EQUIP E FERRAMENTAS	208.887,85	204.824,38
INSTALAÇÕES	27.337,95	25.267,28
VEÍCULOS	220.150,00	306.950,00
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	462.687,68	455.609,68
BENS EM PODER DE TERCEIROS	24.668,45	24.668,45
(-) DEPRECIACAO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	(761.793,85)	(693.607,96)
SUB-TOTAL	1.510.934,17	1.606.939,92
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO	2016 (R\$)	2015 (R\$)
GALPÕES MUN DE BREJO SANTO (CONV. 01/2014)	9.760.725,39	6.268.959,00
GALPÕES MUN DE SEN. POMPEU (CONV. 15/2014)	2.159.678,69	1.090.116,07
GALPÕES MUN DE TAUVA (CONV.11/2014)	2.220.054,74	948.095,72
GALPÕES MUN DE QUIXERAMOBIM	2.085.806,78	1.702.980,52
GALPÕES MUN DE PENTECOSTE (CONV. 05/2014)	49.303,62	49.303,62
SUB-TOTAL	16.275.569,22	10.059.454,93
TOTAL DO IMOBILIZADO	17.786.503,39	11.666.394,85

5.3 INTANGÍVEL

No intangível da empresa está classificada a aquisição de Software, sendo este amortizado conforme planilha cedida pela empresa.

6. PASSIVO CIRCULANTE**6.1 CONVÊNIOS**

Existe um acompanhamento dos Convênios. O saldo final dos aludidos convênios a repassar está composto na Coluna "VALOR. A REPASSAR" constante da planilha a seguir especificada.



PRESTAÇÕES DE CONTAS CONTABILIZADAS

ANO: 2016

Nº CONV.	CONVENIADO	OBJETIVO	VIGÊNCIA	VALOR (R\$)			
				ADECE	REPASSADO	A PRESTAR CONTAS	A REPASSAR
01/2014	Prefeitura Brejo Santo	Construção Galpões	21/03/14 a 31/12/16	10.241.184,77	10.108.831,15	480.459,39	132.353,66
11/2014	Prefeitura Tauá	Construção Galpão e Anexos	06/06/14 a 30/12/16	2.653.687,67	2.600.619,90	433.632,93	53.067,74
20/2013	EMBRAPA	Polo Moveleiro	14/10/13 a 31/12/16	353.000,00	353.000,00	63.600,00	0,00
15/2014	Prefeitura Senador Pompeu	Construção Galpão	27/07/14 a 20/09/16	2.601.362,04	2.562.326,64	441.683,35	39.035,40
01/2015	União dos Agronegócios do Vale do Jaguaribe – UNIVALE/Tabuleiros de Russas	Unidade de Observação das Culturas – Romanzeira, Cacaueiro e outras	13/07/15 a 31/12/16	165.550,00	165.550,00	27.775,00	0,00
TOTAL (R\$)				16.014.784,48	15.790.327,69	1.447.150,67	224.456,80

6.2 OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRABALHISTAS

Refere-se ao grupo de impostos a recolher, obrigações com pessoal e encargos tributários em geral.

	2016 (R\$)	2015(R\$)
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	620.447,76	395.741,74
PIS A RECOLHER	39.715,50	54.805,16
COFINS A RECOLHER	184.512,27	252.435,91
IRPJ A RECOLHER	221.685,90	0,00
CSLL A RECOLHER	81.246,98	0,00
IRRF A RECOLHER	3.118,76	2.314,97
CONTRIBUIÇÕES RET. NA FONTE A RECOLHER	14.150,51	11.938,18
ISS RETIDO NA FONTE A RECOLHER	17.506,93	13.483,77
INSS RETIDO NA FONTE A RECOLHER	30.960,31	25.038,30
IRRF S/ FOLHA DE PGTO A RECOLHER	27.550,60	35.725,45
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	0,00	10.666,45
REMUN. FUNCIONÁRIOS E CONSELHO FISCAL	0,00	10.666,45
OBRIGACÕES PREVIDENCIÁRIAS	54.665,46	69.723,51
INSS A RECOLHER	41.725,20	55.907,49
FGTS A RECOLHER	12.970,26	13.816,02
PROVISÕES	162.536,82	169.920,85
FÉRIAS	123.499,94	128.773,74
INSS SOBRE FÉRIAS	29.156,86	30.845,26
FGTS SOBRE FÉRIAS	9.880,02	10.301,85
TOTAL	837.650,04	646.052,55

As Notas Explicativas da Administração integram o conjunto das Demonstrações Contábeis

Av. Dom Luís, 807, 7º andar - Meireles, Fortaleza-CE

CEP: 60160-230 - PABX: (85) 3457 3300 | Fax: (85) 3457.3390 E-mail: adece@adece.ce.gov.br

6.3 ADIANTAMENTO DE CLIENTE

A rubrica da conta se refere aos adiantamentos recebidos da CSP - Companhia Siderúrgica do Pecém e da Aço Cearense Industrial Ltda, nos valores de R\$ 189.668,50 e R\$ 1.040.000,00, respectivamente.

7. PASSIVOS CONTINGENTES

A Companhia responde a processo cível movido pela TAC MOTORS INDÚSTRIA AUTOMOTIVA S.A. reivindicando a segunda parcela do Investimento que a ADECE havia se comprometido em integralizar no valor de R\$ 15.000.000 (quinze milhões de reais).

As provisões para contingências referentes às potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas com base na avaliação da administração, fundamentadas na opinião pelos seus assessores e prognóstico jurídico.

No exercício de 2016 não foi constituída provisão para passivos contingentes dada a incerteza de sua realização e a impossibilidade de mensuração do prognóstico com confiança, pela assessoria jurídica da empresa, onde não pôde assegurar o resultado da causa. Em face do exposto, considerando a possibilidade de acontecimento e risco de um resultado desfavorável, a companhia vem expor a contingência em nota explicativa.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

8.1 CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da ADECE é de R\$ 105.460.145,00 (cento e cinco milhões, quatrocentos e sessenta mil, cento e quarenta e cinco reais), divididos em 105.460.145 (cento e cinco milhões, quatrocentos e sessenta mil, cento e quarenta e cinco) ações ordinárias e nominativas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada. O Estado do Ceará manterá sempre a maioria absoluta do capital social da ADECE, sendo nula qualquer transferência ou subscrição de ações feita em desacordo com este dispositivo. Segue abaixo composição do quadro acionário:

Acionistas	Ações (Quantidade)	Valor (R\$)
Estado do Ceará	105.460.131	105.460.131,00
Vivian Nicolle Barbosa de Alcântara	1	1,00
Alexandre Lacerda Landim	1	1,00
Hugo Santana de Figueirêdo Júnior	1	1,00
Joaquim Cartaxo Filho	1	1,00
José Fernando Castelo Branco Ponte	1	1,00
João Robério Pereira de Messias	1	1,00
Antônio Balhmann Cardoso Nunes Filho	1	1,00



Adão Linhares Muniz	1	1,00
Antônio Eduardo Diogo de Siqueira Filho	1	1,00
Francisco Zuza de Oliveira	1	1,00
Ferruccio Petri Feitosa	1	1,00
Ana Angélica Moreira Fernandes Vieira	1	1,00
Maria Estela Bezerra Sampaio	1	1,00
Lucio Ferreira Gomes	1	1,00
TOTAL	105.460.145	105.460.145,00

9. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

9.1 RECEITA

As principais fontes de Receita da empresa são a Taxa de Monitoramento e os Recursos de Participação do FDI.

Receita	2016 (R\$)	2015 (R\$)
Taxa Monitoramento	569.514,99	373.891,96
Recursos oriundos do FDI	17.523.476,15	13.582.010,46
PIS e COFINS s/faturamento	(1.673.601,69)	(1.290.275,98)
TOTAL	16.419.389,45	12.665.626,44

9.2 OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

São representados pelos ganhos ou perdas das alienações do grupo do imobilizado. No exercício tivemos a atualização de venda do terreno à empresa Zanotti Pacatuba S.A., localizado no município de Pacatuba; vendas de terrenos situados no Pecém, em São Gonçalo do Amarante-CE; baixa do veículo S-10, em virtude do sinistro e ajustes de exercícios.

COMPOSIÇÃO DO GRUPO DE CONTAS

	(R\$)
• Estorno Indenizações Trabalhistas Jud. Bloq. Judicial Bacen - BB- Cc 26292-7	21.918,78
• Ajuste Rendimento Poupança 24278-0	-8.198,41
• Recebimento Terreno Zanotti Pacatuba - Venda Terreno Recuperação. Despesa	1.176.000,00
• Recebimento Terreno Zanotti Pacatuba - Ganho de Capital	983.847,88
• Baixa Veículo Chevrolet S10 Ls Dd4 - Perda Total	-65.099,95
• Baixa Tit. Cast Informática	1.489,20
• Baixa Valor ajuste BB 24278-0	213,60
• Recebimento Ressarcimento de Valor Pago a Maior	3.329,80
• Recebimento Prefeitura Municipal de Caridade - Convênio 14/2014	2.003,19
• Devolução Saldo do Convênio 13/2014 - Prefeitura Municipal de Quixeramobim	4.857,52
• Devolução Saldo Convênio 04/2014 - Prefeitura Municipal de Caucaia	2.632,23
Total	2.122.993,84

As Notas Explicativas da Administração integram o conjunto das Demonstrações Contábeis
Av. Dom Luís, 807, 7º andar - Meireles, Fortaleza-CE

CEP: 60160-230 - PABX: (85) 3457 3300 | Fax: (85) 3457.3390 E-mail: adece@adece.ce.gov.br

**9.3 RESULTADO FINANCEIRO**

A principal fonte de receita financeira são os rendimentos das aplicações financeiras da empresa, as quais são registradas na contabilidade conforme os extratos bancários. Temos como despesas financeiras as tarifas bancárias e juros de mora, quando existentes.

9.4 TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Após o encerramento do exercício, foi apurado o valor devido dos tributos sobre o lucro, calculados e descontados os valores pagos antecipadamente, como estimativas. Seguem abaixo quadros demonstrativos dos valores devidos:

TRIBUTOS	(R\$)
IRPJ Anual (despesa)	899.489,35
IRPJ Estimativas Pagas + IRRF	(677.803,44)
IRPJ a Recolher	221.685,91

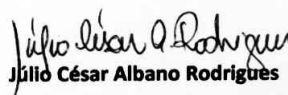
TRIBUTOS	(R\$)
CSLL Anual (despesa)	332.456,17
CSLL Estimativas Pagas	(251.209,20)
CSLL a Recolher	81.246,97

Fortaleza, 31 de dezembro de 2016


Ferruccio Petri Feltosa
CPF: 338.738.763-04
Diretor Presidente


Juvenília Maria Ramalho Rolim
CPF: 121.358.443-49

Gerente Administrativo Financeiro


Júlio César Albano Rodrigues
CRC (CE): 023716/O-4

Contador



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Conselheiros e Diretores da

Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A - ADECE

Fortaleza-CE.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A - ADECE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A - ADECE em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Ênfase

Chamamos atenção para a Nota Explicativa Nº 5.1.2, relativo a Participação Societária na empresa TAC Motors Indústria Automotiva S.A., onde não foi possível verificar a necessidade de reconhecimento do resultado de equivalência patrimonial sobre o investimento mantido nesta empresa, tendo em vista que a mesma não apresentou suas Demonstrações Contábeis e informações complementares. A ADECE, inclusive, move uma ação contra a empresa TAC Motors Ind. Automotiva S.A, requerendo a disponibilização destes documentos.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Os responsáveis da administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimentos dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos e auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe



www.audiplacauditoria.com.br

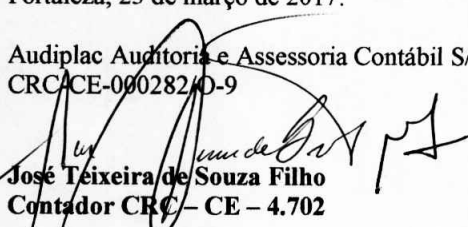
incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 23 de março de 2017.

Audiplac Auditoria e Assessoria Contábil S/S.
CRC/CE-000282/O-9


José Teixeira de Souza Filho
Contador CRC - CE - 4.702


Rafael Miranda de Figueiredo
Contador CRC - CE - 20.880

ADECE



Agência de
Desenvolvimento do
Estado do Ceará S.A.



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria de Desenvolvimento
Econômico

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A. – ADECE, abaixo-assinados, com a finalidade de cumprir as exigências contidas no Art. 163, Incisos VI e VII, da Lei nº 6.404/76, tendo analisado o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2016 (dois mil e dezesseis), são de parecer que referidos documentos sejam aprovados.

Fortaleza, 27 de março de 2017

Denise Sá Vieira Carrá
PRESIDENTE

Janaina Carla Farias
MEMBRO

Danilo Gurgel Serpa
MEMBRO

**RESOLUÇÃO C.A. nº 03/2017**

Manifestação sobre o Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício de 2016.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A. – ADECE, em Reunião Ordinária, de 17 de abril de 2017, tendo em vista o inciso V do Art. 18, do Estatuto Social, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

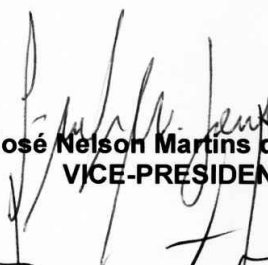
I - Manifestar-se favoravelmente à aprovação do Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A. – ADECE, referentes ao exercício de 2016.

II- Esta Resolução entrará em vigor na data de sua aprovação.

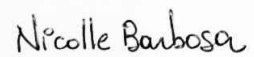
SALA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A. – ADECE, em Fortaleza, em 17 de abril de 2017.



Cesar Augusto Ribeiro
PRESIDENTE



José Nelson Martins de Sousa
VICE-PRESIDENTE



Vivian Nicolle Barbosa de Alcântara
MEMBRO



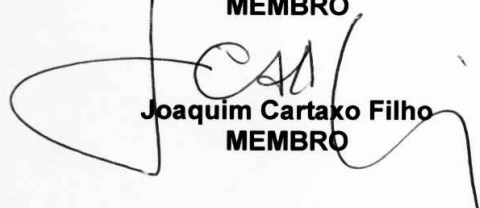
Lucio Ferreira Gomes
MEMBRO



Victor Diego Soares de Almeida
MEMBRO



José Fernando Castelo Branco Ponte
MEMBRO



Joaquim Cartaxo Filho
MEMBRO



Jorge Antonio Bagdeve de Oliveira
MEMBRO

reais e quarenta e três centavos), mais uma ajuda de custo no valor total de R\$189,25 (cento e oitenta e nove reais e vinte e cinco centavos), e passagem aérea, para o trecho FORTALEZA-CE/RIO DE JANEIRO - RJ/FORTALEZA-CE, no valor de R\$1.244,22 (um mil, duzentos e quarenta e quatro reais e vinte e dois centavos), perfazendo um total de R\$2.710,90 (dois mil, setecentos e dez reais e noventa centavos), de acordo com o artigo 3º; alínea b, §1º e 3º do artigo 4º; art.5º e seu §1º; arts.6º, 8º e 10, classe III do anexo I do Decreto nº30.719, de 25 de outubro de 2011, devendo a despesa correr à conta da dotação orçamentária da ADECE. AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A., em Fortaleza, 03 de março de 2017.

Vivian Nicolle Barbosa de Alcântara

DIRETORA PRESIDENTE

Registre-se e publique-se.

*** **

PORTARIA Nº020/2017 - A DIRETORA PRESIDENTE DA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A. - ADECE, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE AUTORIZAR o servidor **EDUARDO HENRIQUE CUNHA NEVES**, ocupante do cargo de DIRETOR INFRAESTRUTURA, matrícula nº000018.1-3, Símbolo ADECE II, desta AGÊNCIA, a viajar à cidade de Juazeiro do Norte - CE, nos dias 06 e 07 de março de 2017, a fim de participar de reunião com o prefeito da cidade de Cedro juntamente com equipe técnica da prefeitura para elaboração da agenda estratégica econômica do referido município, concedendo-lhe uma diária e meia, no valor unitário de R\$77,10 (setenta e sete reais e dez centavos) acrescidos de 20%, no valor total de R\$138,78 (cento e trinta e oito reais e setenta e oito centavos), e passagem aérea para o trecho FORTALEZA-CE/JUAZEIRO DO NORTE - CE/FORTALEZA-CE, no valor de R\$330,55 (trezentos e trinta reais e cinquenta e cinco centavos) perfazendo um total de R\$469,33 (quatrocentos e sessenta e nove reais e trinta e três centavos), de acordo com o artigo 3º; alínea b, §1º e 3º do artigo 4º; art.5º e seu §1º; arts.6º, 8º e 10, classe III do anexo I do Decreto nº30.719, de 25 de outubro de 2011, devendo a despesa correr à conta da dotação orçamentária da ADECE. AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A., em Fortaleza, 03 de março de 2017.

Vivian Nicolle Barbosa de Alcântara

DIRETORA PRESIDENTE

Registre-se e publique-se.

*** **

PORTARIA Nº021/2017 - A DIRETORA PRESIDENTE DA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A. - ADECE, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE AUTORIZAR o servidor **EDUARDO HENRIQUE CUNHA NEVES**, ocupante do cargo de DIRETOR DE INFRAESTRUTURA, matrícula nº000018.1-3, desta AGÊNCIA, a viajar à cidade de Senador Pompeu - CE, nos dias 08 e 09 de março de 2017, a fim de realizar visita técnica e avaliação de uma área para nova implantação de uma unidade fabril no município, concedendo-lhe uma diária e meia, no valor unitário de R\$77,10 (setenta e sete reais e dez centavos), totalizando R\$115,65 (cento e quinze reais e sessenta e cinco centavos), de acordo com o artigo 3º; alínea b, §1º do art.4º; art.5º e seu §1º; art.10, classe III do anexo I do Decreto nº30.719, de 25 de outubro de 2011, devendo a despesa correr à conta da dotação orçamentária da ADECE. AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A., em Fortaleza, 08 de março de 2017.

Vivian Nicolle Barbosa de Alcântara

DIRETORA PRESIDENTE

Registre-se e publique-se.

*** **

CNPJ Nº09.100.913/0001-54 EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam os Senhores **ACIONISTAS** convocados a comparecerem à 10ª Assembleia Geral Ordinária e 22ª Assembleia Geral Extraordinária da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A. - ADECE, que serão realizadas no dia 27 de abril de 2017, às 9h, na sede social desta Agência, na Av. Dom Luís, 807, Meireles, em Fortaleza-CE, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: 1) Relatório da Diretoria Executiva, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício de 2016; 2) Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes e Manifestação do Conselho de Administração, relativos ao exercício encerrado em 31.12.2016; 3) Eleição de membros do Conselho de Administração. 4) Eleição dos membros efetivos e respectivos suplentes do Conselho Fiscal 3 - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:

1) Fixação da remuneração dos membros do Conselho Fiscal; 2) Jeton dos membros do Conselho de Administração; 3) Alteração parcial do Estatuto Social; 4) Outros assuntos de interesse da Sociedade. Fortaleza, 10 de abril de 2017.

Cesar Augusto Ribeiro

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*** **

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em observância às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras alusivas ao exercício de 2016, decorrentes da implementação das ações realizadas pela ADECE, de forma articulada com a Secretaria do Desenvolvimento Econômico - SDE, objetivando promover o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará. Ao longo do exercício de 2016 foram atraídas 36 empresas e realizadas viagens nacionais e internacionais, para prospecção de novos negócios, nos setores de: a) transportes, b) fabricação de materiais plásticos, c) produção de refrigerantes, d) alimentos, e) produtos hospitalares, f) energias elétrica e renováveis, g) fabricação de produtos químicos, h) hotelaria, i) calçados, j) agroindústria; k) construção civil; l) mineração; m) tecnologia da informação; n) têxtil; o) automobilístico, dentre outros. Os principais vetores de atuação da ADECE se caracterizaram pelas seguintes ações: I - atração de investimentos, análise dos projetos de investimentos e acompanhamento das empresas incentivadas; II - infraestrutura na viabilização da implantação e instalação de empresas consideradas estratégicas para o desenvolvimento da economia do Ceará, bem como a estruturação de polos e distritos industriais; III - instalação e acompanhamento da operação das Câmaras Setoriais e Temáticas; IV - desenvolvimento das ações setoriais vinculadas ao agronegócio e a economia mineral do Estado, buscando integrar produção familiar e produção de grande escala; V - manutenção de um conjunto de convênios e apoios às ações de promoção de atividades econômicas do Ceará, tanto no mercado interno, quanto no externo, contemplando as áreas de mineração, indústria, agronegócio, comércio, serviços e energia.

Observando o valor das exportações totais do estado do Ceará em 2016, houve um acréscimo de 23,7%, ao contrário da tendência de queda acentuada apresentada pelo Nordeste (-12,6%) e pelo Brasil (-3,1%). Já a participação do Estado do Ceará em relação ao Nordeste, corresponde 7,14% do volume total exportado, com forte avanço em alguns setores, em comparação ao exercício de 2015, com destaque para o caso especial de produtos de ferro e aço em função do início das exportações da CSP - Companhia Siderúrgica do Pecém (1.916,2%), máquinas e equipamentos elétricos (93,6%), exportação de peixes (66,2%), sucos de frutas (46,9%), no entanto apresentando redução em alguns agronegócios tradicionais do Estado como frutas (-16,5%), flores (- 53,1%) e mel natural de abelhas (-30,7%).

No caso das exportações de produtos do agronegócio houve um ligeiro declínio em 2016 em relação a 2015, de US\$ 538 para US\$ 532 milhões, que pode ser considerado até irrisório, face o impacto na produção agropecuária do Estado, que teve redução de cerca de 17%, segundo o IBGE, devido a falta de água.

O estado do Ceará está sofrendo um forte abalo em sua economia primária devido ao quinto ano consecutivo de estiagem, atingindo em 2016 a menor safra dos últimos 21 anos num total de 187,9 mil toneladas na safra de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas), uma redução de 17,01% frente a 2015 e 85,6% em relação ao ano de 2011, reforçando o enorme desafio enfrentado por nossa agricultura, com a necessidade de políticas públicas inovadoras e novas estratégias de atuação.

A agricultura irrigada, no contexto do setor agrícola cearense, possui um relevante papel no desenvolvimento econômico regional. Segundo dados oriundos do IBGE e elaborados pela ADECE, a agricultura irrigada com uma área em torno de 5% da área total, corresponde aproximadamente a 40% da produção. Em que pese as secas de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 tenham prejudicado bastante a produção cearense, a área irrigada começou a cair apenas a partir de 2014. Em 2016, além da redução acentuada da safra de sequeiro houve uma redução marcante na área de agricultura irrigada, por causa da restrição ao consumo de água de irrigação pelo estado crítico dos reservatórios do Estado, com menos de 10% de sua capacidade, dos 18,8 bilhões de m³ de armazenamento total.

De forma a viabilizar a implantação e ou ampliação de empreendimentos estratégicos no estado do Ceará, a ADECE ofereceu apoio em relação a construção de galpões industriais e serviços de infraestrutura, buscando uma maior dinamização da economia cearense, merecendo destaque: a) construção de um galpão para abrigar a empresa Dilly Nordeste Indústria de Calçados Ltda., no município de Brejo Santo-CE, gerando 830 empregos diretos; b) conclusão de um galpão para ampliação da indústria Senador Pompeu Calçados Ltda., no município de Senador Pompeu-CE, gerando 500 empregos diretos; c) conclusão de um galpão para abrigar a indústria Alltex Indústria e Comércio de Látex, no município de Tauá-CE, gerando 150 empregos diretos.

Cessão em Comodato pela ADECE às empresas a seguir relacionadas dos seguintes galpões: a) imóvel composto por 02 (dois) galpões, medindo cada um 2.501,49 m² e 2.178,04 m², respectivamente, para atender à empresa Dakota Nordeste S.A., gerando 440 empregos diretos, no município de Quixadá-CE; b) imóvel composto por 01 (um) galpão medindo 1.592,70 m², para atender à empresa Calçados Serrota Ltda, gerando 168 empregos diretos, no município de Pentecoste; c) imóvel composto por 03 (três) galpões com uma área total de 5.463,09 m², para atender à empresa Melbros Indústria e Comércio de Calçados Ltda, gerando 302 empregos diretos; no município de Tauá.

Renovação e emissão de três anuências às seguintes empresas localizadas no Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP: a) Bahiana Distribuidora de Gás – Ultrazag; b) TMC – Terminal Multimodal de Cargas e, c) Beneficiamento de Coque Ltda e Metanide LTDA. Esta é uma ação necessária para viabilizar a implantação de novos empreendimentos na área do CIPP.

Com foco no desenvolvimento dos diversos setores foram concluídos ou encontram-se em andamento os seguintes estudos, projetos, publicações e programas: a) Polo Industrial e Tecnológico da Saúde – PITS, com o objetivo de contribuir para o fortalecimento do segmento farmoquímico no Ceará. Referido Polo foi concebido para proporcionar um ambiente de inovação, pesquisa e interação entre as empresas e entidades do setor, tendo como instituição âncora a Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, com duas unidades. A primeira, a sede de ensino e pesquisa, concluiu em 2016, 85% das obras, com previsão de funcionamento no primeiro semestre de 2017. A segunda unidade, o Centro de Plataformas Vegetais, realizou o licenciamento necessário ao início de sua obra, já tendo feito a supressão vegetal na área de 22 hectares, a ela destinada para fabricação de vacinas, cuja previsão de funcionamento é em 2019. O Polo contará também com empreendimentos privados, cujas áreas serão alienadas pela ADECE; b) continuação da elaboração do Projeto Centros Internacionais de Inovação em Biotecnologia – CIBEV que consiste na “Implantação de um Programa de Economia Verde no Estado do Ceará”, realizada em parceria com a Universidade Federal do Ceará, como base para um projeto de inovação e tecnologia na área de agronegócio no Ceará. A ADECE elaborou o projeto de um centro de inovação em agricultura irrigada; c) continuidade das ações do projeto Avaliação do Desempenho Agronômico das Culturas da Pera, Maça, Romã, Caqui e Cacaú, em parceria com a Embrapa e a Univale, objetivando introduzir e avaliar o desenvolvimento e a qualidade dos produtos obtidos a partir de espécies frutíferas de clima temperado e tropical, em diversas regiões do Estado; d) continuidade das atividades do Projeto Teste e Seleção de Espécies Arbóreas para a Indústria Moveleira do Marco iniciativa inédita no Brasil, realizada em parceria com a Embrapa, localizada no perímetro Irrigado do Baixo Acaraú e na estação experimental da Embrapa de Pacajus, em sua 3ª etapa do projeto, relativa à análise econômica das 40 espécies plantadas; e) elaboração do trabalho trimestral e anual sobre as exportações do agronegócio cearense “Exportações Cearenses com foco no Agronegócio” com a análise das exportações totais e dos produtos do agronegócio cearense de 2010 a 2016; f) continuidade da cooperação técnica com a Associação Brasileira de Criadores de Camarão – ABCC para a capacitação de produtores, em 9 cursos, a 300 produtores, estudantes e técnicos através do Projeto Boas Práticas de Manejo e Biossegurança, Fazendas de Engorda Nível I, com o apoio do Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA, nos seguintes municípios: Aracati, Acaraú, Itaipaba, Jaguaruana, Granja/Camocim, Icapuí, Beberibe, Jaguaribe, Parnaíba/Barroquinha/Chaval, g) elaboração do Projeto de pesquisa, produção de mudas, transferência de tecnologia e disseminação da Palma Forrageira no Ceará, na região do Baixo e Médio Jaguaribe, em parceria com o Instituto Federal do Ceará – IFCE, Secretaria de Agricultura, Pesca e Aquicultura – SEAPA, Secretaria de Desenvolvimento Agrário – SDA, com recursos do Fundo de Inovação Tecnológica – FIT, no valor de R\$600 mil já aprovados pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP para 2017, com contrapartida da ADECE de R\$120 mil, cujo projeto é de caráter estratégico para a pecuária do Ceará, considerando a atual crise hídrica do Estado. A necessidade da elaboração deste projeto surgiu a partir do Estudo Técnico para Alocação de Água de Irrigação para a Região do Médio e Baixo Jaguaribe, realizado em 2015 pela ADECE/CENTEC/INOVAGRI, quando a palma sobressaiu-se entre os produtos irrigados; h) elaboração do Termo de Referência para a elaboração de um Projeto de produção de algodão de alta tecnologia em parceria com a EMBRAPA, FIEC, FAEC, ADAGRI, SDA, OCB, BENEFICIADORAS e INDÚSTRIAS. Projeto estratégico para o Ceará, importante para a reestruturação do setor algodoeiro (produção de fibra, óleo e torta), indústria têxtil e pecuária leiteira.

O monitoramento das empresas beneficiadas pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial – FDI iniciou-se em 2015 com nova metodologia, e, desde então, a ADECE realizou o acompanhamento com visitas in loco, e nesse ano de 2016, foram visitados 282 empreendimentos ativos beneficiados pelo Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Industrial – PROVIN e pelo Programa de Incentivos

à Centrais de Distribuição de Mercadorias do Ceará – PCDM. Desse número de monitorados ativos, que usufruíram do percentual de diferimento no exercício de 2015, foram recebidos 254 formulários do FDI; documento exigido no contrato celebrado entre as empresas e o Governo do Estado do Ceará. A última fase do trabalho do monitoramento, diz respeito à análise dessa documentação, que viabilizará uma amostra do desempenho dos empreendimentos incentivados, assegurando ou não, a continuidade dos incentivos obtidos através do FDI, tendo em vista ser este o instrumento que norteia o Conselho Estadual do Desenvolvimento Industrial – CEDIN, sobre a situação atual das empresas, quanto à concessão de benefícios fiscais para novas instalações ou ampliação de suas atividades no Estado. O monitoramento das empresas beneficiadas caracteriza-se como um serviço prestado pela ADECE ao próprio Fundo, ao Governo do Estado e às empresas, tanto em relação ao apoio institucional como na realização de estudos e projetos estruturantes para o desenvolvimento econômico, e, principalmente, na prospecção de investimentos e atração de novas empresas para o Ceará, gerando mais emprego e renda para a população e crescimento para os municípios cearenses.

Ainda relacionada a melhoria da integração das políticas públicas foi criado o Balcão do Investidor Online, cuja plataforma, o empresário acessa e contata a ADECE descrevendo suas demandas, visando à desburocratização e a diminuição de possíveis entraves que estejam impedindo o andamento do setor, e o Programa Oportunizar, com o objetivo de interagir a demanda de mão de obra das empresas com a oferta de profissionais formados, qualificados pelas Escolas Profissionalizantes do Estado do Ceará, através da Secretaria da Educação – SEDEC, de forma a atender às expectativas empresariais e ampliar a inserção dos profissionais no mercado de trabalho. O Oportunizar é uma ferramenta online hospedada no site da ADECE. O programa beneficia todos os profissionais egressos de cursos técnicos e profissionalizantes do Estado do Ceará, além de facilitar o acesso das empresas a estes profissionais.

Durante o exercício, a ADECE realizou, participou e/ou apoiou feiras e congressos, nacionais, com vistas a contribuir para o desenvolvimento dos setores e atrair novos negócios, destacando-se: a) Rio Content Market 2016, no período de 9 a 11/03/2016, no Hotel Windsor Barra, no Rio de Janeiro, cujo objetivo foi divulgar o estado do Ceará, visando gerar negócios e aumentar sua competitividade frente aos mercados do Sul e Sudeste, fortalecendo a cadeia do setor de audiovisual cearense; b) Salão “Ceará Moda Contemporânea”, no período de 27 a 29/04/2016, no Centro de Eventos do Ceará, visando promover o Polo Têxtil e de Confeções do Estado do Ceará; c) Fortaleza Brazil Stone Fair, no período de 31/05 a 03/06/2016, no Centro de Eventos do Ceará, com a finalidade de incentivar o desenvolvimento das atividades econômicas de mineração e beneficiamento industrial dos mármore e granitos, contribuindo para a geração de emprego, renda e riqueza, e, proporcionando maior visibilidade do potencial mineral e industrial do setor no Ceará; d) Recicla Nordeste 2016, no período de 15 a 17/06/2016, no Centro de Eventos do Ceará, no intuito de contribuir para o crescimento, desenvolvimento do setor e a preservação do meio ambiente; e) 48ª edição FRANCAL – Feira Internacional de Calçados, Acessórios de Moda, Máquinas e Componentes, no período de 26 a 29/06/2016, no Pavilhão Anhembi, em São Paulo–SP, sendo reconhecida como a maior feira de moda e negócios do setor calçadista em toda a América Latina. A Feira contou com 500 empresas expositoras, 35 mil visitantes, dos quais, 1.010 importadores de 45 países; f) Festival de Oportunidades em Negócios e Turismo do Extremo Oeste, realizado em Camocim-Ce, no período de 23 a 25/06/2016. O evento teve como objetivo estimular o empreendedorismo e o desenvolvimento sustentável de pequenos negócios gerados a partir de atividade turística da Região do Extremo Oeste; g) XII Encontro Nacional de Controle Interno, no período de 04 a 05/08/2016, no Praia Centro Hotel. A temática do encontro foi “Por um Brasil Melhor - Todos contra a Corrupção”. Foram debatidos assuntos relacionados à transparência, acesso à informação, prevenção e ao combate à corrupção e demais temas pertinentes ao Controle interno, externo e social; h) 15ª edição da AUTOP – Feira Nacional de Autopeças, Acessórios, Equipamentos e Serviços, no período de 10 a 13/08/2016, no Centro de Eventos do Ceará, com o objetivo de criar um ambiente favorável à geração de negócios, a partir da interação e intercâmbio de informações entre os players do setor, bem como fortalecer a cadeia produtiva do segmento de autopeças do Norte e Nordeste; i) Seminário Gestão Pública e Desenvolvimento Sustentável – Oportunidades e Potencialidades para a Região do Cariri, realizado na Universidade Regional do Cariri – URCA, em Juazeiro do Norte, no período de 17 a 18/08/2016, objetivando o desenvolvimento de habilidades de liderança e de gestão pública para serem utilizadas na formulação e implementação de novas ferramentas e procedimentos focados na solução de questões estratégicas para a região; j) Seminário Futura Trends 2016, que aconteceu no dia 26/08/



2016, no Hotel Gran Mareiro, na Praia do Futuro, em Fortaleza, com programação de conteúdo de alto nível e palestrantes renomados, cujo tema foi "Lideranças do Amanhã: ciência, tecnologia e espiritualidade na gestão de empresas vencedoras", para um público formado por gestores e técnicas de instituições públicas e privadas; k) Evento Brazil WindPower 2016, realizado no período de 30/08 a 1º/09/2016, no Rio de Janeiro, único evento oficial do setor eólico brasileiro, organizado pela Associação Brasileira de Energia Eólica – ABEEÓLICA e pelo Grupo Canal Energia. Este evento é considerado um importante vetor de expansão de negócios em energia eólica, consolidando o conhecimento do setor de energias renováveis, a geração de negócios, o estímulo a discussões e soluções, sendo uma excelente oportunidade para os interessados em investimentos no setor de energia eólica, que está vivendo um momento de franco crescimento. l) 1ª edição do Seminário Internacional de Logística e da EXPOLOG – Feira Nacional de Logística, com o tema "Transporte, Logística e Comércio Exterior que aconteceu no período de 30 de novembro a 01 de dezembro de 2016, no Centro de Eventos do Ceará, tendo por objetivo fomentar as discussões e debates sobre comércio exterior, infraestrutura e logística, com autoridades no assunto, especialistas e técnicos, buscando obter respostas eficientes para a melhoria da produtividade de toda a cadeia produtiva do setor exportador e importador; m) Inovagri Internacional Meeting, realizado em Concepción-CHILE, de 24 a 26/10/2016, quando foi apresentado o Projeto Estudo das Águas elaborado pela ADECE, com fortes possibilidades de parceria internacional para a continuidade de estudos e pesquisas sobre água e irrigação no Ceará; n) XXI COMBRAPI 2016 - Congresso Brasileiro de Apicultura e VII Congresso Brasileiro de Meliponicultura, realizado de 4 a 06/05/2016, no Centro de Convenções, em Fortaleza; o) EXPOECE - Exposição Agropecuária e Industrial, realizada no período de 13 a 20/09/2016, no Parque de Exposições Governador Cesar Cals, em Fortaleza-CE, tendo como objetivo promover a agropecuária cearense e fortalecer as cadeias produtivas que envolvem o setor, além de fortalecer a comercialização dos produtos da agricultura familiar, promover o empreendedorismo no meio rural e estimular o intercâmbio de experiências; p) FENACAM - Feira Nacional do Camarão, realizada no período de 16 e 19/11/2016, no Centro de Eventos do Ceará, que teve como finalidade a apresentação e discussão de novas tecnologias e práticas que estão norteando o desenvolvimento da carcinicultura, incluindo os fundamentos para a superação dos seus desafios; q) Frutal Agroflores - 01 a 02/12/2016, tradicional evento da agricultura irrigada do Ceará, no Centro de Negócios do SEBRAE, em Fortaleza-CE; r) PECNORDESTE - XX Seminário Nordeste de Pecuária, de 21 a 23/06/2016, no Pavilhão Leste do Centro de Eventos, em Fortaleza-CE; s) FESTPAN - Festival de Panificação e Confeitaria – Ceará – Feira da Indústria de Panificação, Confeitaria, Gastronomia e Food Service, de 30/08 a 01/09/2016, no Centro de Convenções de Fortaleza. Referido evento envolveu a participação da cadeia produtiva da indústria da panificação e confeitaria, com o público estimado de 1.500 pessoas entre associados, estabelecendo duradoura base de relacionamento entre profissionais, fornecedores e panificadores.

Com a finalidade de integrar instituições públicas e privadas com os diversos elos das cadeias produtivas, objetivando a melhoria da competitividade e sustentabilidade de segmentos econômicos de destaque, a ADECE conta com um total de vinte e três Câmaras Setoriais e duas Câmaras Temáticas, tendo sido realizadas ao longo do ano um total de 171 reuniões. Objetivando o fortalecimento e a integração dos movimentos de jovens lideranças empresariais no Estado e assegurando através do empreendedorismo e da inovação, a ampliação dos mercados e a conquista de um melhor ambiente de negócios, a ADECE instituiu em maio de 2016, o Fórum Jovem Empresário Ceará, através da Portaria nº011/2016, que avançou e viabilizou um canal de acesso com as câmaras setoriais, instituições políticas, governamentais e órgãos de classe para formulação de políticas públicas que aprimorem a ambiência do jovem empresário cearense.

Dessa forma, a ADECE, por meio das ações realizadas, no atendimento aos Programas, Projetos e Atividades definidas para 2016, contribuiu efetivamente para a empregabilidade e o crescimento econômico do Ceará.

Fortaleza, 31 de dezembro de 2016.

Ferruccio Petri Feitosa
DIRETOR-PRESIDENTE
Sílvio Carlos Ribeiro Vieira Lima
DIRETOR DE AGRONEGÓCIOS
Sylvana Pinheiro Holanda
DIRETORA DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
Carlo Ferrentini Sampaio
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SETORIAL
Eduardo Henrique Cunha Neves
DIRETOR DE INFRAESTRUTURA

CNPJ Nº09.100.913/0001-54
Fortaleza - CE
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2016 E 2015

	2016	2015
Em reais		
ATIVO CIRCULANTE	16.286.928,58	21.670.672,52
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 4.1)	14.726.701,57	9.955.801,43
Bancos	816,42	545.692,49
Aplicações de Liquidez Imediata	14.725.885,15	9.410.108,94
DIREITOS REALIZÁVEIS	1.518.848,60	11.619.979,74
Convenios Recursos Próprios (Nota 4.2)	1.447.150,66	10.893.987,95
Crédito com Funcionários	7.621,80	6.256,36
Tributos a Recuperar (Nota 4.3)	61.610,43	707.249,72
Contratos de Gestão	-	10.000,00
Valores a Recuperar	2.465,71	2.465,71
ESTOQUES (Nota 4.4)	40.256,64	24.850,39
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	1.121,77	70.040,96
ATIVO NÃO CIRCULANTE	86.077.384,32	75.858.806,94
INVESTIMENTOS (Nota 5.1)	65.164.271,85	60.674.976,81
IMOBILIZADO (Nota 5.2)	17.786.503,39	11.666.394,85
INTANGÍVEL (Nota 5.3)	3.126.609,08	3.517.435,28
TOTAL	102.364.312,90	97.529.479,46

Fortaleza, 31 de dezembro de 2016.

Ferruccio Petri Feitosa
DIRETOR - PRESIDENTE
CPF: 358.738.763-04
Juvénia Maria Ramalho Rolim
GERENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
CPF: 121.358.443-49
Júlio César Albano Rodrigues
CRC (CE): 023.716/O-4
CONTADOR

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)

CNPJ Nº09.100.913/0001-54
Fortaleza - CE
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2016 E 2015

	2016	2015
Em reais		
PASSIVO CIRCULANTE	7.210.948,18	7.606.952,38
Fornecedores	39.551,57	28.293,89
Convenio - Recursos Próprios (Nota 6.1)	224.456,89	5.288.685,24
Obrigações Fiscais e Trabalhistas (Nota 6.2)	837.650,04	646.052,55
Adiantamentos de Clientes (Nota 6.3)	1.229.668,50	1.500.373,50
Áreas Industriais a Pagar	4.760.000,00	-
Outros Contas a Pagar	119.621,18	143.547,20
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	95.153.364,72	89.922.527,08
Capital Social (Nota 8.1)	105.460.145,00	105.460.145,00
Prejuízo Acumulado	(10.306.780,28)	(15.537.617,92)
TOTAL PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	102.364.312,90	97.529.479,46

Fortaleza, 31 de dezembro de 2016.

Ferruccio Petri Feitosa
DIRETOR - PRESIDENTE
CPF: 358.738.763-04
Juvénia Maria Ramalho Rolim
GERENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
CPF: 121.358.443-49
Júlio César Albano Rodrigues
CRC (CE): 023.716/O-4
CONTADOR

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)

CNPJ Nº09.100.913/0001-54
Fortaleza - CE
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	2016	2015
Em reais		
RECEITAS (Nota 9.1)	16.419.389,45	12.665.626,44
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(2.310.661,14)	(6.011.240,66)
LUCRO BRUTO	14.108.728,31	6.654.385,78
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(9.041.934,08)	(9.214.296,09)
Despesas Gerais e Administrativas	(11.164.927,94)	(9.380.221,42)
Outras Resultados Operacionais (Nota 9.2)	2.122.993,86	165.923,33
RESULTADO OPERACIONAL ANTES		

	2016	2015
DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	5.066.794,23	(2.559.910,31)
Receitas Financeiras (Nota 9.3)	1.409.984,31	2.010.368,69
Despesas Financeiras	(13.995,38)	(44.728,25)
LUCRO ANTES DO IRPJ E CSLL (Nota 9.4)	6.462.783,16	(594.269,87)
Tributos s/Lucro	(1.231.945,52)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5.230.837,64	(594.269,87)

Fortaleza, 31 de dezembro de 2016.

Ferruccio Petri Feitosa
DIRETOR - PRESIDENTE
 CPF: 358.738.763-04
 Juvenília Maria Ramalho Rolim
GERENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
 CPF: 121.358.443-49
 Júlio César Albano Rodrigues
 CRC (CE): 023.716/O-4
CONTADOR

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)

CNPJ Nº09.100.913/0001-54

Fortaleza - CE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PERÍODO DE 31/DEZ/14 A 31/DEZ./16)

Em reais

CONTAS	Capital Social	Reserva Legal	Prejuízos Acumulados	TOTAL GERAL
SALDOS EM 31/DEZ/14	82.200.249	23.259.897	(14.482.165)	90.977.981
Aumento de Capital	23.259.896	-	-	23.259.896
Destinação Reservas	-	(23.259.897)	-	(23.259.897)
Resultado do Exercício	-	-	(594.270)	(594.270)
Destinação Resultado do Exercício	-	-	(461.184)	(461.184)
SALDOS EM 31/DEZ/15	105.460.145	1	(15.537.619)	89.922.527
Aumento de Capital	-	-	-	-
Destinação Reservas	-	(1)	1	-
Resultado do Exercício	-	-	5.230.838	5.230.838
Destinação Resultado do Exercício	-	-	-	-
SALDOS EM 31/DEZ/16	105.460.145	-	(10.306.780)	95.153.365

Fortaleza, 31 de dezembro de 2016.

Ferruccio Petri Feitosa
DIRETOR - PRESIDENTE
 CPF: 358.738.763-04
 Juvenília Maria Ramalho Rolim
GERENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
 CPF: 121.358.443-49
 Júlio César Albano Rodrigues
 CRC (CE): 023.716/O-4
CONTADOR

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)

CNPJ Nº09.100.913/0001-54

Fortaleza - CE

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	2016	2015
		Em reais
ATIVIDADES OPERACIONAIS	15.448.489,57	(3.029.084,00)
Lucro (Prejuízo) Líquido do exercício	5.230.837,64	(594.270,00)
Despesas/Receitas que não afetam o Caixa		
(+) Depreciação	459.012,05	514.713,00
(-) Doação de Terrenos	-	(127.946,00)
(+/-) Ajuste de Exercícios Anteriores	-	(461.185,00)
(+) Aumento do Passivo Circulante	4.962.855,17	138.838,00
Fornecedores	11.257,68	20.357,00
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	191.597,49	118.481,00
Áreas Industriais a Pagar	4.760.000,00	-
(-) Diminuição do Passivo Circulante	(5.358.859,37)	(16.370.401,00)
Contratos	(5.064.228,35)	(15.926.013,00)
Adiantamento de Clientes	(270.705,00)	(99.797,00)
Outras Contas a Pagar	(23.926,02)	(344.591,00)
(-) Aumento do Ativo Circulante	(16.771,69)	(342.417,00)
(+) Estoques	(15.406,25)	-
(-) Crédito com Funcionários	(1.365,44)	(6.256,00)
(-) Tributos a Recuperar	-	(336.145,00)
(-) Valores a Recuperar	-	(16,00)
(+) Diminuição do Ativo Circulante	10.171.415,77	(4.213.584,00)
Contratos	9.446.837,29	13.841.968,00
Tributos a Recuperar	10.000,00	-
Estoques	645.659,29	-
Despesas do Exerc. Seguinte	68.919,19	4.629,00
		366.987,00

	2016	2015
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(10.677.589,43)	(6.509.904,00)
Aquisições de Investimentos	(4.760.000,00)	-
Alienação de Bens	270.705,00	542.104,00
Aplicações no Imobilizado	(6.188.294,43)	(7.052.008,00)
AUMENTO DO DISPONÍVEL	4.770.900,14	(9.538.988,00)
Início do Período	9.955.801,43	19.494.789,00
Fim do Período	14.726.701,57	9.955.801,00
	4.770.900,14	(9.538.988,00)

Fortaleza, 31 de dezembro de 2016.

Ferruccio Petri Feitosa
DIRETOR - PRESIDENTE
 CPF: 358.738.763-04
 Juvenília Maria Ramalho Rolim
GERENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
 CPF: 121.358.443-49
 Júlio César Albano Rodrigues
 CRC (CE): 023.716/O-4
CONTADOR

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)

CNPJ: 09.100.913/0001-54

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A. - ADECE, Sociedade de Economia Mista sob o controle acionário do Estado do Ceará, criada pela Lei nº13.960, de 04 de setembro de 2007 e constituída pela Assembleia Geral de 28 de setembro de 2007, é uma Sociedade Anônima regida pelas disposições da Lei das Sociedades por Ações e foi criada pelo Governo do Estado do Ceará com a finalidade de executar as políticas e diretrizes oriundas da Secretaria do Desenvolvimento Econômico - SDE.

Cabe à ADECE a execução da política de desenvolvimento econômico, industrial, comercial, de serviços, agropecuária e de base tecnológica, articulando-se com os setores produtivos e atraindo e incentivando investimentos, além de criar condições para a competitividade dos setores econômicos do Estado do Ceará, objetivando a melhoria de vida da população cearense.



2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Aspectos gerais

As demonstrações financeiras e as notas explicativas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, em especial ao aplicável às pequenas e médias empresas (CPC-PME) e a Lei nº6.404/1976 - Lei das S.A.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem os saldos de caixa, de banco conta movimento e de aplicações financeiras de liquidez imediata.

b) O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, sendo que a depreciação é feita de forma linear baseando-se nas taxas de depreciação definidas no Inventário Patrimonial e Teste de Recuperabilidade dos ativos.

c) Passivos

Reconhecidos no balanço quando a empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e, quando aplicável, acrescidos dos correspondentes encargos.

d) Apuração dos Resultados

As receitas e as despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência.

4. ATIVO CIRCULANTE

As Notas Explicativas da Administração integram o conjunto das Demonstrações Contábeis.

4.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A empresa apresenta excelente liquidez, demonstrado pela análise dos índices econômico-financeiros. Demonstra ótima capacidade financeira representada pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa representados abaixo em moeda nacional

FUNDO FIXO

A empresa disponibiliza a quantia de R\$1.500,00 (mil e quinhentos

reais) para gastos gerais, cujo valor é controlado e prestado contas periodicamente. Ao final do exercício o saldo da conta permaneceu zerado.

BANCOS

É política da empresa ao final de cada mês transferir o saldo das contas correntes para aplicações imediatas, então, ao final de dezembro/2016 tivemos os seguintes saldos em contas: Conta BB 24071-0 (R\$0,00) e conta BB 24278-0 (R\$816,42)

APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações são compostas das seguintes contas e suas movimentações:

APLICAÇÃO FINANCEIRA	2016 (R\$)	2015 (R\$)
BB CP CORP 600 MIL - CC 26292-7	0,00	1.414.285,27
BB PUBLICO PREMIUM - CC 24.278	10.271.184,94	0,00
BB CP CORP 600 MIL - CC 24.278-0	4.373.811,79	7.097.389,59
BB CP CORP 600 MIL - CC 24.071-0	0,00	870.591,85
BB CP 24071-0 - CAUCAO ABC ADM	5.688,15	0,00
BB CP 24382-5 - CAUCAO AUDIPLAC	5.435,46	0,00
BB CP 27323-6 - CAUCAO CONTROLLER	5.941,65	0,00
BB CP 24430-9 - CAUCAO GREEN CARD	5.962,70	0,00
BB CP 24278-0 - CAUCAO LAR ANT PADUA	57.087,44	27.842,23
BB CP 26292-7 - CAUCAO FREITAS E ALENCAR	773,02	0,00
TOTAL	14.725.885,15	9.410.108,94

Do montante do grupo aplicações de liquidez imediata, apenas R\$80.888,42 são referentes às cauções dos prestadores de serviço, que correspondem apenas a 0,55% do total das Aplicações Financeiras. Logo, o maior volume de recursos é pertencente à ADECE, colaborando, desta forma, para os bons índices de liquidez da empresa.

4.2 DIREITOS REALIZÁVEIS

Convênios Recursos Próprios

Recursos incluídos em projetos que visam o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará. As entidades beneficiadas prestam contas dos valores repassados.

CONVÊNIOS	2016 (R\$)	2015 (R\$)
PREF. MUN DE CAUCAIA (CONV. 04/2014)	0,00	2.794.155,94
PREF. MUN QUIXERAMOBIM (CONV. 13/2014)	0,00	540.157,13
PREF. MUN DE SENADOR POMPEU	441.683,35	1.511.245,97
UNIVALE (01/2015)	27.775,00	73.333,33
PREF. MUN DE BREJO SANTO (CONV. 01/2014)	480.459,38	3.972.225,77
PREF. MUN DE TAUÁ (CONV. 11/2014)	433.632,93	1.705.591,95
PREF. MUN DE CARIDADE CONV. (14/2014)	0,00	106.939,90
ASSOCIAÇÃO CAATINGA CONV. (01/2011)	0,00	126.737,96
EMBRAPA CONV. 20/2013	63.600,00	63.600,00
TOTAL	1.447.150,66	10.893.987,95

4.3 TRIBUTOS A RECUPERAR

São compostos por tributos pagos ou retidos os quais a empresa pode se recuperar. Segue abaixo o detalhamento do grupo de contas:

TRIBUTOS	2016 (R\$)	2015 (R\$)
IRPJ ESTIMATIVA (A COMPENSAR)	0,00	54.778,28
CSLL ESTIMATIVA (A COMPENSAR)	0,00	12.953,14
IRRF S/APLIC FINANCEIRAS	0,00	91.044,44
INSS A COMPENSAR	0,00	4.249,33
FGTS A COMPENSAR	4.980,92	3.732,00
IRPJ SALDO NEGATIVO (A COMPENSAR) - 2012	20.797,33	0,00
IRPJ SALDO NEGATIVO (A COMPENSAR) - 2014	33.980,95	0,00
IRPJ SALDO NEGATIVO (A COMPENSAR) - 2015	0,00	481.884,57
CSLL BASE CALC NFG (A COMPENSAR) - 2015	0,00	43.340,54
IRRF PAGO A MAIOR	1.851,23	15.287,22
TOTAL	61.610,43	707.269,72

4.4 ESTOQUES DE ALMOXARIFE

Os estoques correspondem aos produtos de almoxarife os quais a empresa mantém controle de aquisições e baixas (consumo).

5. ATIVO NÃO CIRCULANTE

5.1 INVESTIMENTOS

A empresa tem no grupo de investimentos terrenos destinados à venda, participações societárias, áreas industriais e outros investimentos, detalhados conforme abaixo:

5.1.1 BENS DESTINADOS À VENDA	2016 (R\$)	2015 (R\$)
TERRENOS PECÉM	120.450,00	391.155,00
TERRENOS SÍTIO MULUNGUINHO - JAGUARIBARA	355.725,54	355.725,54
TERRENO TAUÁ	37.910,00	37.910,00
IMÓVEL EM MASSAPÉ	2.700.000,00	2.700.000,00
TERRENO UMIRIM	50.000,00	50.000,00
TOTAL	3.264.085,54	3.534.790,54
5.1.2 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	2016 (R\$)	2015 (R\$)
TAC MOTORES IND AUTOMOTIVA S.A.	14.999.996,34	14.999.996,34
SIDERÚRGICA LATINO-AMERICANA S.A. - SILAT	21.111.185,20	21.111.185,20
TOTAL	36.111.181,54	36.111.181,54
5.1.3 ÁREAS INDUSTRIAIS	2016 (R\$)	2015 (R\$)
PREFEITURA MUNICIPAL DE IRAUCUBA	1.015.175,34	1.015.175,34
PREFEITURA MUNICIPAL DE PENTECOSTE	2.459.149,99	2.459.149,99
IMÓVEIS COM EDIFICAÇÕES - QUIXERAMOBIM	1.300.000,00	1.300.000,00
USINA MANOEL COSTA FILHO S.A.	16.254.679,40	16.254.679,40
GALPAO INDUSTRIAL nº1748 - ARACATI-CE	4.760.000,00	-
TOTAL	25.789.004,77	21.029.004,73
TOTAL	65.164.271,85	60.674.976,81

5.1.4 BENS DESTINADOS À VENDA (Baixas):

VR REF TERRENO - FAZENDA MADEIRA R 2 5135 livro 2 V (14/09/2015) - R\$11.557,00

VR REF TERRENO - GREGORIO - R - 1, 5185 livro 2-X (12/12/12) - R\$75.114,00

VR REF TERRENO - GREGORIO - R - 1, 4721, Livro Geral 2 - T (09/02/10) - R\$56.259,00

VR REF TERRENO - SÍTIO GREGORIO - R-1,4725, Livro Geral 2 - T (09/02/10) - R\$11.386,00

VR REF TERRENO - SÍTIO BORRACHUDO - R - 1 5625 livro 2 AB (14/09/2015) - R\$89.551,00

VR REF TERRENO - POTIRY - R - 1 5626 livro 2 - AB (14/09/2015) - R\$26.838,00

5.1.5 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

SIDERÚRGICA LATINO-AMERICANA S.A. SILAT- referida empresa está dispensada de atualizar o investimento pelo Método da Equivalência Patrimonial devido à irrelevância da participação na empresa investida, que não atende às condições impostas pelo art.243, §1º e §5º da Lei 6.404/76, apresentando percentual abaixo de 20% do capital votante. Investimento registrado no valor de R\$21.111.185,20.

TAC MOTORS INDÚSTRIA AUTOMOTIVA S.A. - a empresa em referência encontra-se em litígio judicial com a ADECE. Apesar das diligências da ADECE junto à empresa solicitando o envio das demonstrações financeiras, não se obteve nenhum resultado. A ADECE até a presente data não recebeu a documentação e nem a empresa publicou, fato que impossibilita o cálculo da equivalência patrimonial. Desta forma, o registro do investimento permanece no valor de R\$14.999.996,34.

5.1.6 ÁREAS INDUSTRIAIS

Houve a aquisição de um galpão industrial, registrado sob o nº01, na matrícula nº5.953, adquirido pelo valor de R\$4.760.000,00, localizado no município de Aracati-CE.

5.2 IMOBILIZADO

São bens possuídos pela empresa, demonstrados pelo valor atualizado, levando-se em consideração as depreciações ocorridas, considerando a vida útil e econômica dos bens.

5.3 INTANGÍVEL

No intangível da empresa está classificada a aquisição de Software, sendo este amortizado conforme planilha cedida pela empresa.

6. PASSIVO CIRCULANTE

6.1 CONVÊNIOS

Existe um acompanhamento dos Convênios. O saldo final dos aludidos convênios a repassar está composto na Coluna "VALOR. A REPASSAR" constante da planilha a seguir especificada.



PRESTAÇÕES DE CONTAS CONTABILIZADAS
ANO: 2016

Nº CONV.	CONVENIADO	OBJETIVO	VIGÊNCIA	VALOR (R\$) ADECE	REPASSADO	APRESTAR CONTAS	AREPASSAR
01/2014	Prefeitura Brejo Santo	Construção Galpões	21/03/14 a 31/12/16	10.241.184,77	10.108.831,15	480.459,39	132.353,66
11/2014	Prefeitura Taubaté	Construção Galpão e Anexos	06/06/14 a 30/12/16	2.653.687,67	2.600.619,90	433.632,93	53.067,74
20/2013	EMBRAPA	Polo Mosquito	14/10/13 a 31/12/16	353.000,00	353.000,00	63.600,00	0,00
15/2014	Prefeitura Senador Pompeu	Construção Galpão	27/07/14 a 20/09/16	2.601.362,04	2.562.326,64	441.683,35	39.035,40
01/2015	União dos Agricultores do Vale do Jaguaribe – UNIVALE/Tabuleiros de Russas	Unidade de Observação das Culturas – Romaneiro, Cacaueiro e outras	13/07/15 a 31/12/16	165.550,00	165.550,00	27.775,00	0,00
TOTAL (R\$)				16.014.784,48	15.790.327,69	1.447.150,67	224.456,80

6.2 OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRABALHISTAS

Refere-se ao grupo de impostos a recolher, obrigações com pessoal e encargos tributários em geral.

	2016 (R\$)	2015 (R\$)
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	620.447,76	395.741,74
PIS A RECOLHER	39.715,50	54.805,16
COFINS A RECOLHER	184.512,27	252.435,91
IRPJ A RECOLHER	221.685,90	0,00
C'SLL A RECOLHER	81.246,98	0,00
IRRF A RECOLHER	3.118,76	2.314,97
CONTRIBUIÇÕES RET. NA FONTE A RECOLHER	14.150,51	11.938,18
ISS RETIDO NA FONTE A RECOLHER	17.506,93	13.483,77
INSS RETIDO NA FONTE A RECOLHER	30.960,31	25.038,30
IRRF S/POLHA DE PGTO A RECOLHER	27.550,60	35.725,45
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	0,00	10.666,45
REMUN. FUNCIONÁRIOS E CONSELHO FISCAL	0,00	10.666,45
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	54.665,46	69.723,51
INSS A RECOLHER	41.725,20	55.907,49
FGTS A RECOLHER	12.970,26	13.816,02
PROVISÕES	162.536,82	169.920,85
FÉRIAS	123.499,94	128.773,74
INSS SOBRE FÉRIAS	29.156,86	30.845,26
FGTS SOBRE FÉRIAS	9.880,02	10.301,85
TOTAL	837.650,04	646.052,55

6.3 ADIANTAMENTO DE CLIENTE

A rubrica da conta se refere aos adiantamentos recebidos da CSP - Companhia Siderúrgica do Pecém e da Aço Cearense Industrial Ltda, nos valores de R\$189.668,50 e R\$1.040.000,00, respectivamente.

7. PASSIVOS CONTINGENTES

A Companhia responde a processo cível movido pela TAC MOTORS INDÚSTRIA AUTOMOTIVA S.A. reivindicando a segunda parcela do Investimento que a ADECE havia se comprometido em integralizar no valor de R\$15.000.000 (quinze milhões de reais).

As provisões para contingências referentes às potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas com base na avaliação da administração, fundamentadas na opinião pelos seus assessores e prognóstico jurídico.

No exercício de 2016 não foi constituída provisão para passivos contingentes dada a incerteza de sua realização e a impossibilidade de mensuração do prognóstico com confiança, pela assessoria jurídica da empresa, onde não pôde assegurar o resultado da causa. Em face do exposto, considerando a possibilidade de acontecimento e risco de um resultado desfavorável, a companhia vem expor a contingência em nota explicativa.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**8.1 CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social da ADECE é de R\$105.460.145,00 (cento e cinco milhões, quatrocentos e sessenta mil, cento e quarenta e cinco reais), divididos em 105.460.145 (cento e cinco milhões, quatrocentos e sessenta mil, cento e quarenta e cinco) ações ordinárias e nominativas, no valor de R\$1,00 (um real) cada. O Estado do Ceará manterá sempre a maioria absoluta do capital social da ADECE, sendo nula qualquer transferência ou subscrição de ações feita em desacordo com este dispositivo. Segue abaixo composição do quadro acionário:

Acionistas	Ações (Quantidade)	Valor (R\$)
Estado do Ceará	105.460.131	105.460.131,00
Vivian Nicolle Barbosa de Alcântara	1	1,00
Alexandre Lacerda Landim	1	1,00
Hugo Santana de Figueiredo Júnior	1	1,00
Joaquim Cartaxo Filho	1	1,00
José Fernando Castelo Branco Pontes	1	1,00
João Roberto Pereira de Messias	1	1,00
Antônio Balhmann Cardoso Nunes Filho	1	1,00
Adão Linhares Muniz	1	1,00
Antônio Eduardo Diogo de Siqueira Filho	1	1,00
Francisco Zuza de Oliveira	1	1,00
Fernuccio Petri Feitosa	1	1,00
Ana Angélica Moreira Fernandes Vieira	1	1,00
Maria Estela Bezerra Sampaio	1	1,00
Lucio Ferreira Gomes	1	1,00
TOTAL	105.460.145	105.460.145,00

9. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**9.1 RECEITA**

As principais fontes de Receita da empresa são a Taxa de Monitoramento e os Recursos de Participação do FDI.

Receita	2016 (R\$)	2015 (R\$)
Taxa Monitoramento	569.514,99	373.891,96
Recursos oriundos do FDI	17.523.476,15	13.582.010,46
PIS e COFINS s/aturamento	(1.673.601,69)	(1.290.275,98)
TOTAL	16.419.389,45	12.665.626,44

9.2 OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

São representados pelos ganhos ou perdas das alienações do grupo do imobilizado. No exercício tivemos a atualização de venda do terreno à empresa Zanotti Pacatuba S.A., localizada no município de Pacatuba; vendas de terrenos situados no Pecém, em São Gonçalo do Amarante-CE; baixa do veículo S-10, em virtude do sinistro e ajustes de exercícios.

COMPOSIÇÃO DO GRUPO DE CONTAS	(R\$)
• Estorno Indenizações Trabalhistas Jud. Bloq. Judicial Bacen - BB-Cc 26292-7	21.918,78
• Ajuste Rendimento Poupança 24278-0	-8.198,41
• Recebimento Terreno Zanotti Pacatuba - Venda Terreno Recuperação Despesa	1.176.000,00
• Recebimento Terreno Zanotti Pacatuba - Ganho de Capital	983.847,88
• Baixa Veículo Chevrolet S10 Ls Dd4 - Perda Total	-65.099,95
• Baixa Tit. Cast Informática	1.489,20
• Baixa Valor ajuste BH 24278-0	213,60
• Recebimento Ressarcimento de Valor Pago a Maior	3.329,80
• Recebimento Prefeitura Municipal de Caridade - Convênio 14/2014	2.003,19
• Devolução Saldo do Convênio 13/2014 - Prefeitura Municipal de Quixeramobim	4.857,52
• Devolução Saldo Convênio 04/2014 - Prefeitura Municipal de Caucaia	2.632,23
Total	2.122.993,84

9.3 RESULTADO FINANCEIRO

A principal fonte de receita financeira são os rendimentos das aplicações financeiras da empresa, as quais são registradas na contabilidade conforme os extratos bancários. Temos como despesas financeiras as tarifas bancárias e juros de mora, quando existentes.

9.4 TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Após o encerramento do exercício, foi apurado o valor devido dos tributos sobre o lucro, calculados e descontados os valores pagos antecipadamente, como estimativas. Seguem abaixo quadros demonstrativos dos valores devidos:



A

P

TRIBUTOS	(R\$)	TRIBUTOS	(R\$)
IRPJ Anual (despesa)	899.489,35	CSLL Anual (despesa)	332.456,17
IRPJ Estimativas Pagas + IRRF	(6.777.803,44)	CSLL Estimativas Pagas	(251.209,20)
IRPJ a Recolher	221.685,91	CSLL a Recolher	81.246,97

Fortaleza, 31 de dezembro de 2016.

Ferrucio Petri Feitosa
CPF: 358.738.763-04
DIRETOR-PRESIDENTE
Juvenília Maria Ramalho Rolim
CPF: 121.358.443-49
GERENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
Júlio César Albano Rodrigues
CRC (CE): 023716/O-4
CONTADOR

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Conselheiros e Diretores da
Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A - ADECE
Fortaleza-CE.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A - ADECE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A - ADECE em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos atenção para a Nota Explicativa Nº5.1.2, relativo a Participação Societária na empresa TAC Motors Indústria Automotiva S.A., onde não foi possível verificar a necessidade de reconhecimento do resultado de equivalência patrimonial sobre o investimento mantido nesta empresa, tendo em vista que a mesma não apresentou suas Demonstrações Contábeis e informações complementares. A ADECE, inclusive, move uma ação contra a empresa TAC Motors Ind. Automotiva S.A. requerendo a disponibilização destes documentos.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis da administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimentos dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos e auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 23 de março de 2017.

Audiplac Auditoria e Assessoria Contábil S/S.

CRC-CE-000282/O-9

José Teixeira de Souza Filho

CONTADOR CRC - CE - 4.702

Rafael Miranda de Figueiredo

CONTADOR CRC - CE - 20.880

